

# Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

## Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) 1º quadrimestre de 2026



Prefeitura de  
**CURITIBA**

## Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....	3
1. Considerações .....	5
2. Introdução .....	6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade .....	7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária.....	7
3.2. Nascidos Vivos.....	7
3.3. Morbidade por grupos de causa.....	8
3.4. Mortalidade por grupos de causas.....	9
4. Dados de produção de Serviços no SUS .....	11
4.1. Produção de Atenção Básica .....	11
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento.....	11
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização.....	12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar .....	12
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica .....	13
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos .....	13
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS .....	15
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.....	17
7. Programação Anual de Saúde (PAS).....	19
8. Execução Orçamentária e Financeira .....	35
9. Auditorias. ....	40
9.1. Auditoria Interna, Monitoramento e Avaliação .....	40
10. Considerações .....	47

**IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL**

**UF:** Paraná

**Município:** Curitiba

**Prefeito da Cidade atual:** Eduardo Pimentel Slaviero

**Prefeito da Cidade no período do relatório:** Eduardo Pimentel Slaviero

**Relatório Quadrimestral referente:** 1º quadrimestre de 2026

**SECRETARIA DA SAÚDE**

**Razão Social da Secretaria da Saúde:** Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

**CNPJ:** 76.417.005/0004-29

**Endereço da Secretaria da Saúde:** Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP:** 80.060-130

**Telefone:** (041) 3350-9303

**E-mail:** sms@sms.curitiba.pr.gov.br

**Site:** [www.saude.curitiba.pr.gov.br](http://www.saude.curitiba.pr.gov.br)

**SECRETÁRIO DA SAÚDE**

**Nome do Secretário atual:** Tatiane Corrêa da Silva Filipak

**Data da Posse:** 01/01/2025 - Decreto nº 10. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 1 – ANO XIV de 02 de janeiro de 2025.

**A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório:** Não

**BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Instrumento legal de criação do FMS:** Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

**CNPJ do FMS:** 13.792.329/0001-84

**Nome do Gestor do Fundo:** Tatiane Corrêa da Silva Filipak

**Gestor do FMS:** Secretário da Saúde

## INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

**Instrumento legal de criação do CMS:** [Lei municipal](#) nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, [nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.](#)

**Nome do Presidente:** João Carlos Santana

**Segmento:** Usuário

**Composição CMS:** Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027 e a Composição da mesa diretora está definida através da Resolução CMS nº 65/2024.

**Telefone:** (041) 3350-9349

**E-mail:** [cms@sms.curitiba.pr.gov.br](mailto:cms@sms.curitiba.pr.gov.br)

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Data da última Conferência de Saúde:** 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

**A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde:** Sim

**Período a que se refere o PMS:** 2026 a 2029 aprovado na 411ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 11 de abril de 2025, através da Resolução do CMS nº 21/2025.

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

**A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde:** Sim

**A Programação anual de Saúde 2026 está aprovada:** Sim

**Aprovação no CMS:** Resolução 35/2025. Aprovada na 413ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 09 de junho de 2025.

## 1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2026, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

*“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.*

*Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.*

*Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:*

*I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*§ 5º - O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”*

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

*“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:*

*I - Registro de informações e documentos relativos:*

*a) Ao Plano de Saúde;*

*b) À Programação Anual de Saúde; e*

*c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;*

*II - Elaboração de:*

*a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e*

*b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e*

*III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo...”*

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2026 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 35/2025 CMS. Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 04/05/2026.

## 2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão: Formular e desenvolver a Política Municipal de Saúde, com a participação da sociedade, fortalecendo as redes de atenção à saúde, aliando inovação, pessoas e processos para a promoção do cuidado integral, acessível, afetivo, humanizado e oportuno, pautado na eficiência, efetividade, equidade, qualidade e sustentabilidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). A porta de entrada da rede de atenção é a Atenção Primária à Saúde, que está organizada para o trabalho, com base populacional e em territórios definidos (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, uma Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP - Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Centrais de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto às clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

#### 3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2025			
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	42.297	40.451	82.748
5 a 9 anos	50.815	48.793	99.608
10 a 14 anos	54.551	52.979	107.530
15 a 19 anos	56.840	55.919	112.759
20 a 29 anos	136.277	135.194	271.471
30 a 39 anos	137.118	141.544	278.662
40 a 49 anos	133.858	149.813	283.671
50 a 59 anos	109.469	129.357	238.826
60 a 69 anos	81.623	108.773	190.396
70 a 79 anos	45.725	68.445	114.170
80 anos e mais	17.545	33.409	50.954
<b>Total</b>	<b>866.118</b>	<b>964.677</b>	<b>1.830.795</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Data da consulta: 04/05/2026.

#### Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2025, conforme relatório DATASUS (Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2025 de 1.830.795 habitantes.

A maior concentração da população apresenta-se com idade, entre 20 a 59 anos, perfazem 1.072.630 pessoas, isso corresponde a 58,5% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 182.356 indivíduos (9,96%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 220.289 pessoas (12,0%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 355.520 pessoas, com uma frequência de 19,4%.

#### 3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2020 a 2026							
Unidade Federativa	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Curitiba	19.728	18.575	18.396	17.979	16.870	17.862	6.278

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba

Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.

Dados extraídos em 11/05/2026, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba de janeiro a abril.

\*dados sujeitos a alteração.

### Análise:

A tabela 3.2, demonstra a série histórica de nascidos vivos, conforme dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), referente ao período de 2020 a 2026. Observa-se, no período de 2020 a 2025 uma redução média de 2,3% de nascidos vivos ao ano. Comparando-se os dados de 2020 com 2025, verifica-se uma diminuição acumulada de 9,5%.

Em 2025, o número de nascidos vivos de mães residentes em Curitiba apresentou um crescimento de 988 nascidos vivos, quando comparado a 2024, representando um crescimento de 5,8%. Comparando o primeiro quadrimestre de 2025 (5.791) com 2026 (5.973), temos um aumento de 3,1% no número de nascidos vivos.

Dos 17.858 nascimentos registrados em 2025, 3.940 foram classificados como de risco, correspondendo a 22,1% do total. No primeiro quadrimestre de 2026, das 6.278 declarações de nascidos vivos 19,5% (1.227) foram classificadas como risco.

Ressalta-se que os dados de 2025 e 2026 ainda estão sujeitos a revisões e atualizações, devendo as análises e interpretações ser consideradas preliminares.

### 3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2019 a 2026*.								
Capítulo CID10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
I. Algumas doenças infecciosas e paras	5406	9461	18357	5724	5350	6768	5986	1171
II. Neoplasias (tumores)	10034	8809	9928	11565	11925	13317	13427	2138
III. Doenças sangue órgãos hematopoiét	796	759	779	993	926	909	905	183
IV. Doenças endócrinas nutricionais e m	1821	1090	1364	1667	1632	1756	2030	356
V. Transtornos mentais e comportamen	1443	1257	2067	2483	2664	2676	2590	447
VI. Doenças do sistema nervoso	3312	2130	2316	2816	3178	3157	3578	619
VII. Doenças do olho e anexos	2086	1439	1824	2419	2774	2429	2683	450
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mas	321	94	127	231	255	281	287	51
IX. Doenças do aparelho circulatório	16254	11345	11204	14239	14870	15391	16522	2708
X. Doenças do aparelho respiratório	9881	6504	7269	11340	11885	12783	12791	1634
XI. Doenças do aparelho digestivo	14719	8867	9125	12036	13125	13745	14270	2597
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâ	3884	2101	2276	2784	2967	2971	3180	560
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e	3483	1751	1533	2565	2559	2769	3552	575
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9128	5888	6216	8131	9084	9976	11156	1929
XV. Gravidez parto e puerpério	15667	13248	13431	13418	12850	12134	13220	2378
XVI. Algumas afecções originadas no per	3037	3053	3399	3361	3064	2557	2453	431
XVII. Malformações congênita deformida	1180	535	742	1084	1146	1106	1144	186
XVIII. Sintomas sinais e achados anorma	3249	2791	3086	3823	3390	3496	3456	692
XIX. Lesões envenenamento e algumas o	17188	14715	15031	16374	17523	17572	16921	3158
XXI. Contatos com serviços de saúde	3146	1705	1647	2839	4146	3735	4738	793
<b>Total</b>	<b>126035</b>	<b>97542</b>	<b>111721</b>	<b>119892</b>	<b>125313</b>	<b>129528</b>	<b>134889</b>	<b>23056</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da consulta: 08/05/2026.

Dados referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026

A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

### Análise:

Em relação à tabela 3.3, referente às principais causas de internação, o banco de dados está atualizado até fevereiro de 2026. Vale ressaltar que os dados de 2025 e 2026 são preliminares e passíveis de alteração.

Nos anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026 permanecem como primeira causa de internações as lesões/envenenamento e outras consequências de causas externas (capítulo XIX da CID 10) com percentuais de 13,7%, 14%, 13,6%, 12,5% e 13,7%, respectivamente. A segunda causa mais frequente foram as doenças do aparelho circulatório (capítulo IX da CID 10) representando 11,9% (em 2022, 2023 e 2024), 12,2% (em 2025) e 11,7% (em 2026) dos internamentos; já as doenças do aparelho digestivo (capítulo XI da CID 10) com percentuais próximos a 10,6%, figuram como terceira causa de internamentos em 2023, 2024 e 2025, chegando a 11,3% em 2026.

Considerando a primeira causa de internações, que se refere ao capítulo XIX, no qual inclui-se o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal) de 2019 para 2024, a variação percentual foi positiva de 2,2%, indicando um possível aumento nos internamentos por esse grupo ao longo do período. No entanto, quando comparamos 2019 com 2025, houve queda de 1,6% dos internamentos, de acordo com a variação percentual calculada nesse período. O comparativo de 2019 com o ano de 2026 ainda não pode ser feito, pois os dados deste último ano referem-se a apenas 2 (dois) meses, portanto não há respaldo epidemiológico neste cálculo.

As doenças do aparelho circulatório, que figuram como a segunda causa de internações nos anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026, apresentaram variação percentual negativa dos internamentos de 5,3%, no comparativo de 2019 com 2024. Já de 2019 para 2025 houve aumento percentual de 1,6% neste tipo de internação.

Em relação aos internamentos por doenças do aparelho digestivo, terceira maior causa de internações nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026, nota-se que houve redução de 10,8%, no comparativo de 2019 com 2023, de 6,6% (2019 para 2024) e de 3,1% (2019 para 2025).

Um ponto que chama a atenção nas três primeiras causas de internamentos anteriormente mencionadas, observado a partir de 2021, é o aumento gradual no número dessas internações ano após ano, portanto medidas preventivas e assistenciais precisam ser tomadas para deter o avanço das mesmas lá na atenção básica, visto que atualmente estão exigindo maior suporte na atenção secundária.

Cabe salientar que as análises comparativas com o ano de 2026, como outrora mencionado, são ainda incipientes, pois há dados somente de janeiro e fevereiro do respectivo ano, portanto é necessário cautela com relação às informações provenientes desse ano e período.

### 3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da mortalidade de residentes em Curitiba, segundo capítulo CID-10, 2020 a 2026.														
Capítulo CID-10	2020		2021		2022		2023		2024		2025*		2026*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.701	20,5	6.335	35,8	1.227	9,4	576	4,8	472	3,7	425	3,3	162	4,1
II. Neoplasias (tumores)	2.621	19,9	2.589	14,6	2.633	20,1	2.696	22,6	3.024	23,4	3.094	23,8	974	24,5
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	41	0,3	36	0,2	22	0,2	27	0,2	35	0,3	31	0,2	14	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	811	6,2	931	5,3	814	6,2	739	6,2	783	6,1	851	6,5	195	4,9
V. Transtornos mentais e comportamentais	182	1,4	257	1,5	221	1,7	173	1,5	218	1,7	165	1,3	29	0,7
VI. Doenças do sistema nervoso	857	6,5	983	5,6	1.056	8,1	1.055	8,8	1.291	10	1.282	9,8	361	9,1

VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0,0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	0	0	3	0	2	0	3	0,0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.667	20,3	3.016	17,1	3.197	24,4	2.991	25,1	3.251	25,2	3.107	23,9	837	21,1
X. Doenças do aparelho respiratório	750	5,7	790	4,5	1.067	8,1	1.018	8,5	1.240	9,6	1.162	8,9	318	8,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	607	4,6	647	3,7	715	5,5	697	5,8	731	5,7	754	5,8	261	6,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	0,3	64	0,4	62	0,5	56	0,5	60	0,5	86	0,7	39	1,0
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	57	0,4	44	0,2	79	0,6	83	0,7	89	0,7	100	0,8	26	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	300	2,3	340	1,9	313	2,4	264	2,2	240	1,9	297	2,3	128	3,2
XV. Gravidez parto e puerpério	7	0,1	19	0,1	3	0	4	0	3	0	5	0,0	3	0,1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	84	0,6	70	0,4	95	0,7	65	0,5	60	0,5	85	0,7	24	0,6
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	63	0,5	75	0,4	69	0,5	92	0,8	78	0,6	68	0,5	20	0,5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	184	1,4	253	1,4	236	1,8	236	2	201	1,6	364	2,8	199	5,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.199	9,1	1.235	7	1.298	9,9	1.148	9,6	1.144	8,9	1.147	8,8	380	9,6
<b>Total</b>	<b>13.169</b>	<b>100</b>	<b>17.684</b>	<b>100</b>	<b>13.107</b>	<b>100</b>	<b>11.923</b>	<b>100</b>	<b>12.923</b>	<b>100</b>	<b>13.026</b>	<b>100,0</b>	<b>3971</b>	<b>100</b>

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM Curitiba

Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.

Dados extraídos em 12/05/2026

\*dados sujeitos a alteração.

## Análise:

Ao comparar os anos de 2020 e 2025, observa-se uma leve diminuição de 1,1% no total de óbitos, que passou de 13.169 para 13.026. O pico de mortalidade ocorreu em 2021, com 17.684 registros — um aumento de 34,3% em relação ao ano anterior, o que evidencia o impacto da pandemia de Covid-19. Nos anos seguintes, verificou-se uma tendência de queda: em 2022, houve uma redução de 25,9%, seguida por um novo recuo de 9,1% em 2023.

Os dados sugerem um retorno gradual aos patamares de mortalidade observados no período pré-pandêmico, refletindo o perfil habitual de causas de morte, no qual predominam as doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças do sistema nervoso. No entanto, apesar dessa redução em relação aos anos mais críticos da pandemia, o número de óbitos em 2024 subiu 8,4% em comparação a 2023, embora tenha permanecido abaixo do pico pandêmico. Em 2025, registraram-se apenas 103 óbitos a mais que em 2024, o que representa um aumento de 0,8%.

A partir de 2024, as doenças do sistema nervoso posicionaram-se como a terceira causa de mortalidade, ultrapassando as causas externas de morbidade e mortalidade, que, neste momento, figuram em quinto lugar. Em 2025, as três principais causas foram: doenças do aparelho circulatório (23,9%), neoplasias (23,8%) e doenças do sistema nervoso (9,8%).

Analisar os dados do primeiro quadrimestre de 2026 ainda é precoce, devido às declarações em fase de investigação. Contudo, observa-se um comportamento similar entre as causas; neste primeiro trimestre, as neoplasias figuram em primeiro lugar, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e, em terceiro, pelas causas externas de morbidade e mortalidade.

É importante destacar que há Declarações de Óbito (DO) de 2025 e 2026 em processo de análise, incluindo casos que aguardam laudos do Instituto Médico Legal (IML), o que poderá resultar em alterações na qualificação da causa básica ao longo dos próximos meses.

#### 4. Dados de produção de Serviços no SUS:

##### 4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro a abril)	
Tipo de produção	Total
Atendimento Odontológico	214.556
Atendimento Individual	1.047.324
Visita Domiciliar	248.648
Procedimento	5.320.707
<b>Total</b>	<b>6.831.235</b>

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.

\* dados preliminares. Data da consulta 04/05/2026. Dados disponíveis na consulta janeiro a abril de 2026.

Extraído: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>

##### Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a abril de 2026, 6.831.235 atendimentos, destes 5.320.707 (77%) em procedimentos clínicos.

Considerando o quadrimestre de janeiro a abril de 2026, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 681.944 consultas médicas, 325.425 consultas de enfermeiros, 5.082.530 procedimentos médicos e de enfermagem e 437.571 procedimentos odontológicos.

##### 4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro e fevereiro)				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	16.378	R\$ 897.565,91	31	R\$ 163.088,54
03 Procedimentos clínicos	24.439	R\$ 227.190,20	14.361	R\$ 22.249.612,42
04 Procedimentos cirúrgicos	2.472	R\$ 59.575,98	8.619	R\$ 30.356.740,52
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	49	R\$ 6.589,81	542	R\$ 7.882.541,41
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1	R\$ 290,00	-	-
<b>Total</b>	<b>43.339</b>	<b>R\$ 7.942.212,15</b>	<b>121.880</b>	<b>R\$ 60.651.982,89</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.

\* dados preliminares, disponíveis até fevereiro de 2026. Data da consulta 04/05/2026.

\*\*Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

**Análise:**

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro e fevereiro, 43.339 procedimentos a nível ambulatorial, destes 56,0% em procedimentos clínicos e 37% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 23.553 AIH, sendo 60% para o grupo de procedimentos clínicos.

Considerando o quadrimestre de janeiro a abril de 2026, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 420.389 consultas médicas, 1.799.723 procedimentos médicos e de enfermagem e 8.615 procedimentos odontológicos.

**4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:**

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro e fevereiro)		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	40.894	R\$ 188,70**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	AIH pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	608	R\$ 599.541,48

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

\* dados preliminares, disponíveis até fevereiro de 2026. Data da consulta 04/05/2026.

- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.

\*\* os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

**Análise:**

O item 4.3 aponta que, em janeiro a fevereiro, foram realizados 40.489 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 608 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

De acordo com o registro no e-saúde de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.610 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 4.120 usuários/mês em acompanhamento e 573 internamentos nas Unidade de Estabilização Psiquiátrica.

Neste quadrimestre, conforme sistema e-saúde o Ambulatório Encantar registrou 7.343 consultas multiprofissionais e manteve acompanhamento de 888 usuários ativos em tratamento multiprofissional para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

**4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:**

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - acumulado do ano /Curitiba, 2026* (janeiro a fevereiro)				
Grupo por procedimento**	Sistema de informações Ambulatoriais*		Sistema de Informações Hospitalares*	
	Quantidade aprovada	Valor aprovado	AIH paga	Valor Total

01 Ações de promoção e prevenção em saúde	275.770	R\$ 8.994,16	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.861.015	R\$ 23.708.944,85	167	R\$ 305.159,11
03 Procedimentos clínicos	2.792.514	R\$ 31.642.977,01	15.166	R\$ 22.992.472,21
04 Procedimentos cirúrgicos	26.321	R\$ 2.095.829,85	15.619	R\$ 51.752.939,05
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	12.766	R\$ 5.234.262,58	625	R\$ 9.823.638,41
07 Órteses, próteses e materiais especiais	24.135	R\$ 2.313.293,09	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	28.137			
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	16.452	R\$ 2.663.875,00		
<b>Total</b>	<b>7.037.110</b>	<b>R\$ 67.668.176,54</b>	<b>31.577</b>	<b>R\$ 84.874.208,78</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).

\* dados preliminares, disponíveis até fevereiro de 2026. Data da consulta 04/05/2026.

\*\* Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; práticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica - incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos - incluem - consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos - incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células - incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais - incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias; Grupo 09 Procedimentos para ofertas de cuidados integrados OCI - incluem avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de mama, de próstata, de colo de útero, gástrico e colorretal. Avaliação de risco cirúrgico, cardiológica, ortopédica, auditiva, oftalmológica e saúde da mulher.

#### Análise:

O item 4.4 aponta que, em janeiro e fevereiro, foram realizados 7.037.110 procedimentos ambulatoriais especializados, destes 54% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 31.577 AIH, sendo 50% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

De acordo com o sistema e-saúde, foram agendadas 128.444 consultas, 156.438 exames, além de 124.168 teleatendimento e 1.275 teleconsultoria.

#### 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro a fevereiro)		
Grupo por procedimento**	Quantidade aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	101.058	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.061	-
<b>Total</b>	<b>105.119</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)

\* dados preliminares, disponíveis até fevereiro de 2026. Data da consulta 04/05/2026.

\*\* Por grupo de procedimento: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.

Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica - incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.

Grupo 03 Procedimentos clínicos - incluem - consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

**Análise:**

O item 4.6 aponta que, em janeiro a fevereiro, foram realizados 105.058 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 96% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

### 5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

#### 5.1.1 Anterior à Portaria GM/MS nº 2022/2017:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 1º Quadrimestre de 2026				
Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
01 POSTO DE SAUDE	1	0	0	1
02 CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	1	109	110
04 POLICLINICA	0	0	12	12
05 HOSPITAL GERAL	7	2	9	18
07 HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	5	7
21 PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
36 CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	37	40
39 UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	8	7	24	39
40 UNIDADE MOVEI TERRESTRE	0	1	1	2
42 UNIDADE MOVEI DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	29	29
43 FARMACIA	0	0	1	1
50 UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
60 COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
68 CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	11	13
69 CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
70 CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	13	14
72 UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
73 PRONTO ATENDIMENTO	0	0	9	9
75 TELESSAUDE	1	1	6	8
76 CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
81 CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
82 CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
84 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
85 CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>275</b>	<b>318</b>

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>, acesso em 07/05/2026, dados referentes à competência 03/2026.

#### 5.1.2 A partir da Portaria GM/MS nº 2022/2017:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 1º Quadrimestre de 2026				
Tipo Novo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
000 OUTROS	0	0	1	1
001 UNIDADE BASICA DE SAUDE	0	1	110	111
002 CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	12	13
003 CENTRAL DE REGULACAO	0	1	1	2
004 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
005 CENTRAL DE TRANSPLANTE	0	2	0	2
006 HOSPITAL	9	2	14	25
008 PRONTO ATENDIMENTO	0	0	38	38
009 FARMACIA	0	1	1	2
010 UNIDADE DE ATENCAO HEMATOLOGICA E/OU HEMOTERAPICA	0	2	0	2
011 NUCLEO DE TELESSAUDE	1	1	6	8
013 POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAU	0	1	2	3
014 CASAS DE APOIO A SAUDE	0	0	1	1
015 UNIDADE DE REABILITACAO	0	0	28	28
016 AMBULATORIO	2	2	20	24
017 UNIDADE DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	14	15
018 UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO	8	6	15	29
019 UNIDADE DE TERAPIAS ESPECIAIS	0	0	6	6
021 UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZONOSSES	0	0	2	2
022 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
023 CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	0	1	1	2
025 CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>275</b>	<b>318</b>

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>, acesso em 07/05/2026, dados referentes à competência 03/2026 –

\* classificação dos estabelecimentos, conforme a Portaria GM/MS nº 2022/2017.

## 5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2026				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
1015 ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	1	1
1023 ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DIS	3	15	2	20
1104 AUTARQUIA FEDERAL	1	0	3	4
1139 FUNDACAO FEDERAL	0	0	2	2
1244 MUNICIPIO	0	0	197	197
1279 FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	0	0	2	2
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
2011 EMPRESA PUBLICA	1	0	0	1
2054 SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	0	0	1	1
2062 SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	6	28	40
2143 COOPERATIVA	0	0	1	1
2232 SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	0	4	4
2240 SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	1	4	7
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
3069 FUNDACAO PRIVADA	1	0	4	5
3999 ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	26	33
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>275</b>	<b>318</b>

Fonte: <https://elasticnes.saude.gov.br/geral>, acesso em 07/05/2026, dados referentes à competência 03/2026.

### Análise:

Os dados constantes nas tabelas dos itens 5.1.1 e 5.1.2 demonstram comparativo quanto ao tipo de estabelecimento a partir da nova classificação descrita pela Portaria GM/MS nº 2022/2017. Desta maneira, o município de Curitiba passa a ter 22 “*tipos novos de estabelecimentos*”, ao invés de 24 indicados na classificação anterior. O total de 318 estabelecimentos demonstrado nas duas tabelas evidencia que houve apenas mudança na metodologia de classificação. A partir do ano de 2026, os dados serão extraídos e analisados considerando “*Tipo Novo de Estabelecimento*”, conforme segue abaixo.

Quanto à Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município de Curitiba apresenta 275 serviços de gestão municipal a saber: 02 Centros de Imunização, 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, 01 laboratório de Saúde Pública, 02 Unidades de Vigilância de Zoonoses, 06 Unidades de Terapias Especiais, 15 Unidades de Apoio Diagnóstico, 14 Unidades de Atenção Psicossocial, 20 Ambulatórios, 28 Unidades de Reabilitação, 01 Casa de Apoio à Saúde, 02 Polos de Prevenção e Agravos e Promoção da Saúde, 06 Núcleos de Telessaúde, 01 Farmácia, 38 Pronto Atendimentos, 14 Hospitais, 01 Central de Regulação, 12 Centrais de Regulação em Saúde, 110 Unidades Básicas de Saúde e 01 estabelecimento classificado como “outros” (Cooperativa Cooperhec). Integram também a rede 21 estabelecimentos de dupla gestão, e 22 estabelecimentos de gestão estadual. Até o encerramento da competência 03/2026, base de dados para esta análise, observa-se 02 estabelecimentos que alteraram o tipo de gestão, passando de dupla gestão para gestão municipal: PUC-PR e RBX Patologia Diagnóstica. Houve ainda 01 estabelecimento de gestão estadual atualizado para gestão municipal: SBP. A Unidade de Atenção à Saúde do Indígena DSEI Litoral Sul foi desativada na competência 02/2026, estabelecimento este com autorização para transmissão direta ao DATASUS. Foram integrados à rede 02 novos estabelecimentos: Neurointerage Reabilitação Desenvolvimento Humano (gestão municipal) e Carreta da Saúde da Mulher (gestão estadual), tipificados com “*Ambulatório*”, conforme a nova classificação. Quanto à Natureza

Jurídica, foi inserido o tipo “*Fundação Federal*”, que abarca 02 estabelecimentos do tipo Unidade de Apoio Diagnóstico, ambas sob gestão municipal: Instituto Carlos Chagas Fiocruz e Fiocruz ICC Lab. Leishmaniose.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2026 – 1º quadrimestre		
Tipo de vínculo	Nº de profissionais	
Estatutários	5.205	
CLT	629	
Cargos em Comissão	5	
Municipalizados	7	
Médicos do Programa Mais Médicos	36	
Médicos do Programa Mais Médicos - Intercambista	1	
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil	3	
<b>Subtotal</b>		
	<b>5.886</b>	
<b>FEAS *</b>	Médicos	1.243
	Enfermagem	2.382
	Assistencial	625
	Administrativos	725
<b>Total de profissionais</b>		<b>10.861</b>

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/05/2026.

\* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba		
Cargo	3º quadrimestre 2025	1º Quadrimestre 2026
Agente Administrativo <sup>1</sup>	176	175
Agente Comunitário de Saúde <sup>2</sup>	539	532
Agentes de Combate às Endemias <sup>3</sup>	102	100
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista de Desenvolvimento Organizacional	1	1
Assistente Técnico de Manutenção	1	1
Assistente Social	6	6
Atendente de Saúde <sup>4</sup>	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional <sup>5</sup>	24	22
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública <sup>6</sup>	424	426
Biólogo <sup>7</sup>	22	22
Cirurgião Dentista <sup>8</sup>	477	486
Educador Social	4	4
Enfermeiro <sup>9</sup>	829	835
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico <sup>10</sup>	101	102
Fisioterapeuta <sup>11</sup>	48	47
Fonoaudiólogo <sup>12</sup>	25	26
Médico <sup>13</sup>	583	575
Médico Veterinário	26	26
Motorista <sup>14</sup>	5	4
Nutricionista	39	39
Orientador em Esporte e Lazer	25	25

Pedagogo	1	1
Profissional Polivalente <sup>15</sup>	7	7
Psicólogo <sup>16</sup>	75	73
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública <sup>17</sup>	2.146	2.132
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública <sup>18</sup>	131	127
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica	22	22
Técnico Saneamento	2	2
Terapeuta Ocupacional <sup>19</sup>	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>5.864</b>	<b>5.841</b>

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 11/05/2026.

<sup>1</sup> Agente Administrativo: 1 estatutário desligado. Dos 175 ativos, 2 são municipalizados.

<sup>2</sup> Agente Comunitário de Saúde: 7 desligados.

<sup>3</sup> Agente de Combate às Endemias: 2 desligados. Dos 100 ativos, 3 são municipalizados.

<sup>4</sup> Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.

<sup>5</sup> Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados.

<sup>6</sup> Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 8 estatutários desligados e 10 nomeados em concurso público.

<sup>7</sup> Cirurgião Dentista: 8 estatutários desligados e 17 nomeados em concurso público.

<sup>8</sup> Enfermeiro: 8 estatutários desligados, 1 municipalizado, desligado, 1 transferência para a SMIR, 15 nomeados em concurso público e 1 retorno de disposição funcional.

<sup>9</sup> Farmacêutico Bioquímico: 1 estatutários desligados e 2 nomeados em concurso público.

<sup>10</sup> Fisioterapeuta: 1 estatutário desligado.

<sup>11</sup> Fonoaudiólogo: 1 nomeado em concurso público.

<sup>12</sup> Médico: 8 estatutários desligados.

<sup>13</sup> Motorista: 1 estatutário desligado.

<sup>14</sup> Psicólogo: 4 estatutários desligados, 1 transferência para a SMGP e 3 nomeados em concurso público.

<sup>15</sup> Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 38 estatutários desligados, 23 nomeados em concurso público e 1 reintegração de aposentadoria. Dos 2132 ativos, 1 é municipalizado.

<sup>16</sup> Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 4 estatutários desligados.

Cargos e números de desligamentos por motivo - 2026							
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exonerações a pedido	Demissão	Falecimento	Rescisão a pedido (CLT)	Término de convênio (municipalizado)	Total
Agente Administrativo	1						1
Agente Comunitário de Saúde (CLT)				3	4		7
Agente de Combate às Endemias (CLT)					2		2
Auxiliar Administrativo Operacional	2						2
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	6	2					8
Cirurgião Dentista	5	3					8
Enfermeiro	1	7				1	9
Farmacêutico Bioquímico		1					1
Fisioterapeuta	1						1
Médico	1	7					8
Motorista	1						1
Psicólogo	1	3					4

Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	18	16	2	2			<b>38</b>
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	4						<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>94</b>

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 04/05/2026.

#### Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.861 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

### 7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 está alinhada ao Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2026–2029, bem como à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

Durante a apresentação do PMS 2026–2029, as propostas que compõem a PAS 2026 já foram previamente analisadas e aprovadas na 409ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, realizada em 09 de abril de 2025, por meio da Resolução CMS nº 21/2025.

A PAS 2026 é estruturada em metas específicas para o exercício, organizadas em 8 diretrizes e 8 objetivos, totalizando 100 ações com seus respectivos indicadores. Sua aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 413ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 11 de junho de 2025, conforme a Resolução nº 35/2025.

Para o alcance dos resultados previstos, é fundamental considerar a descentralização das responsabilidades na execução das ações de saúde. O adequado funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) depende da atuação integrada e articulada entre os três níveis de gestão municipal — central, distrital e local. Ressalta-se que todas as metas estabelecidas possuem prazos definidos para seu cumprimento.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2026-2029.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2026 referentes ao 1º quadrimestre:

#### **Diretriz 1.** Atenção Primária à Saúde.

**Objetivo:** – Fortalecer a Atenção primária por meio da ampliação do acesso, qualificação das equipes multiprofissionais e incorporação de tecnologias, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, sustentados pelos princípios da equidade, resolutividade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade.

<b>Ação:</b> 1.1.1 Implementar tecnologias inovadoras para assistir pessoas com fatores de risco, de forma presencial ou virtual, individual ou coletiva, adequando a concentração de cuidado de acordo com a estratificação de risco.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1

<b>Indicador:</b> Número de novas tecnologias implementado.	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Implantação no prontuário eletrônico da Inteligência Artificial na qualificação dos encaminhamentos da APS para Atenção Especializada.	
<b>Ação:</b> 1.1.2 Realizar ações educativas e/ou campanhas publicitárias para sensibilizar a população usuária do SUS quanto à corresponsabilização pelo autocuidado nos tratamentos, assumindo o protagonismo com relação a sua saúde. <b>Indicador:</b> Número de ações educativas e/ou campanhas publicitárias, quanto à corresponsabilização pelo autocuidado nos tratamentos.	Meta anual: 1
	Meta parcial:7
	Resultado acumulado:7
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> No primeiro quadrimestre, foram realizadas ação educativas: voltadas aos prestadores de serviço de limpeza da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e estagiárias, com enfoque em Saúde da Mulher; Promoção de oficina puerperal no Distrito Sanitário Tatuquara, com vistas ao fortalecimento do cuidado integral às mulheres e aos recém-nascidos no período pós-parto; Desenvolvimento de ações educativas na Fundação de Ação Social (FAS), voltadas à população em situação de rua, abordando a temática da violência contra a mulher; Realização de atividades educativas na Casa de Passagem das Mulheres, com foco na promoção da Saúde da Mulher; Promoção de ações educativas no Centro POP Solidariedade, com abordagem sobre tuberculose e parasitoses; Implementação de ações de incentivo ao autocuidado e à prática de atividade física, destinadas aos servidores do prédio da SMS; Participação na caminhada de conscientização sobre doenças raras, em alusão à campanha Fevereiro Lilás promovida pela Aliança Paranaense de Doenças e Síndromes Raras (APDSR) . Implementação de oficinas on-line voltadas às gestantes em acompanhamento no pré-natal do SUS, ampliando o acesso à informação e ao cuidado no ambiente digital.	
<b>Ação:</b> 1.1.3 Realizar ações de prevenção e promoção à saúde da criança e adolescente em todos os distritos sanitários. <b>Indicador:</b> Número de distritos sanitários realizando ações de prevenção e promoção à saúde da criança e adolescente realizadas.	Meta anual: 10
	Meta parcial: 10
	Resultado acumulado: 10
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram desenvolvidas ações de prevenção de doenças e promoção à saúde da criança e do adolescente em todos os Distritos Sanitários, totalizando 1.780 ações realizadas no período avaliado.	
<b>Ação:</b> 1.1.4 Desenvolver e implantar e capacitar as equipes na linha de cuidado paliativo em Curitiba, consoante à Política Nacional de Cuidados Paliativos nos diferentes serviços. <b>Indicador:</b> Linha de cuidado paliativo desenvolvida e implantada.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração a linha de cuidado paliativo.	
<b>Ação:</b> 1.1.5 Promover capacitação para as equipes da SMS e hospitais em conjunto com o Programa Saúde em Casa sobre cuidados paliativos. <b>Indicador:</b> Número de capacitações realizadas.	Meta anual: 2
	Meta parcial: 11
	Resultado acumulado: 11
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizadas reuniões nos Distritos Sanitários para apresentação das Equipes de Apoio Assistencial em Cuidados Paliativos (EAACP), bem como atividades de matriciamento junto às equipes da Atenção Primária à Saúde.	
<b>Ação:</b> 1.1.6 Manter e aprimorar a Rede de atenção à pessoa com deficiência incluindo TEA. <b>Indicador:</b> Rede de atenção à pessoa com deficiência mantida e aprimorada.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1
	Resultado acumulado: 1

<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Rede de atenção à pessoa com deficiência mantida.	
<b>Ação:</b> 1.1.7 Elaborar documento com as diretrizes da SMS para a utilização das práticas integrativas e complementares (PICs) como estratégia complementar na APS. <b>Indicador:</b> Documento com as diretrizes da SMS para a utilização das PICs elaborado.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Formado o de Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do documento com as diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba para a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).	
<b>Ação:</b> 1.1.8 Desenvolver ações intersetoriais de promoção e prevenção de doenças crônicas, problemas de saúde mental e /ou sobre álcool e outras drogas. <b>Indicador:</b> Número de ações de promoção e prevenção desenvolvidas.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 16
	Resultado acumulado: 16
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram desenvolvidas ações voltadas à população em situação de rua nos equipamentos da Fundação de Ação Social (FAS), conduzidas pela equipe do Consultório na Rua, com realização de atividades coletivas de promoção da saúde e prevenção do uso de álcool e outras drogas, atenção à saúde mental e prevenção de doenças crônicas e realizados cuidados em saúde no Programa BASE – Bem-estar, Apoio, Solidariedade e Emprego, centro de atendimento integrado voltado à reconstrução de projetos de vida e à promoção da autonomia de pessoas em situação de rua, com oferta de refeições, assistência social e oportunidades de emprego. A iniciativa é desenvolvida de forma intersetorial, com a participação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Curitiba, da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba, da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, da Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito de Curitiba e da Fundação de Ação Social de Curitiba.	
<b>Ação:</b> 1.1.9 Informar a população sobre a importância do uso do aplicativo Saúde Já, por meio de campanhas de mídia e/ou ações direcionadas na comunidade. <b>Indicador:</b> Campanhas de mídia e/ou ações direcionadas na comunidade sobre o uso do aplicativo Saúde Já.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Realização de atividades de letramento digital e incentivo ao uso do aplicativo Saúde Já, com a participação de voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa, além de ações educativas em salas de espera das Unidades Básicas de Saúde e nos Conselhos Locais de Saúde, ampliando o acesso da população idosa às ferramentas digitais de saúde.	
<b>Ação:</b> 1.1.10 Incluir abordagem da saúde sexual e reprodutiva com os usuários na Central Saúde Já. <b>Indicador:</b> Abordagem sobre saúde sexual incluída no rol de atividades na Central Saúde Já.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Este fluxo passará a contar com abordagem realizada pela Central de Cuidados Contínuos. O planejamento familiar é trabalhado na linha de cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), especialmente entre pacientes em idade fértil com comorbidades associadas, como obesidade, sem utilização de método contraceptivo, contemplando também orientações voltadas ao autocuidado.	
<b>Ação:</b> 1.1.11 Desenvolver ações intersetoriais para a atenção às gestantes em situação de rua e seus bebês. <b>Indicador:</b> % de gestantes em situação de rua e seus bebês atendidos	Meta anual: 100%
	Meta parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%

<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram desenvolvidas ações de acompanhamento às gestantes em situação de rua, em articulação com a Fundação de Ação Social (FAS), incluindo busca ativa e apoio técnico às equipes da assistência social em situações específicas. A todas as gestantes nessa condição é ofertado acolhimento em unidades da FAS com vagas destinadas prioritariamente a esse público. No primeiro quadrimestre, 100% das gestantes em situação de rua identificadas no município e 100% de seus bebês foram monitorados e acompanhados pelas equipes de saúde, com atuação da equipe do Consultório na Rua, em alguns casos de forma compartilhada com as Unidades Básicas de Saúde (UBS).	
<b>Ação:</b> 1.1.12 Manter e aprimorar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. <b>Indicador:</b> Rede de atenção a pessoas idosa mantida e aprimorada	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> A Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa foi mantida e aprimorada no período. A aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional de 20 itens (IVCF-20) foi ampliada para pessoas com 60 anos ou mais, anteriormente restrita à população a partir de 70 anos, possibilitando identificação mais precoce de situações de vulnerabilidade e maior direcionamento do cuidado. Permaneceram em funcionamento os ambulatórios presenciais de Geriatria e o serviço de telerregulação em Geriatria, fortalecendo o acesso à avaliação especializada e ao apoio às equipes da Atenção Primária à Saúde.	
<b>Ação:</b> 1.1.13 Manter ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco direcionando o cuidado para APS de acordo com fluxos estabelecidos. <b>Indicador:</b> Ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco mantidas	Meta anual: 100%
	Meta parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco mantidas nas UBS e Centrais de Cuidado Contínuo.	
<b>Ação:</b> 1.1.14 Implantar novas Unidades Básicas de Saúde respeitando as normas brasileiras de acessibilidade interna e externa. <b>Indicador:</b> UBS implantadas	<b>Meta sem programação para este ano</b>
<b>Ação:</b> 1.1.15 Ampliar a oferta de procedimentos odontológicos como implante, Prótese Parcial Removível, atendimento a dor orofacial. <b>Indicador:</b> Oferta de procedimentos odontológicos ampliados.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> No período avaliado foi mantida oferta das seguintes especialidades odontológicas: prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, amigo especial, cirurgia ortognática, cirurgia buco maxilo facial e oncologia.	
<b>Ação:</b> 1.1.16 Implantar a linha de cuidado em disfunção temporomandibular na Rede de Saúde Bucal. <b>Indicador:</b> Linha de cuidado em disfunção temporomandibular implantada.	<b>Meta sem programação para este ano</b>
<b>Ação:</b> 1.1.17 Promover ações para intensificar o pré-natal odontológico nas gestantes vinculadas à Rede Mãe Curitibana vale a vida. <b>Indicador:</b> Percentual de gestantes atendidas pela odontologia	Meta anual: 60%
	Meta parcial: 85,3%
	Resultado acumulado: 85,3%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Como resultado acumulado, 5.661 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 85,37% das gestantes com pré-natal odontológico.	

<p><b>Ação:</b> 1.1.18 Elaborar e implantar Plano de Prevenção das Doenças Renais Crônicas.</p> <p><b>Indicador:</b> Plano de Prevenção das Doenças Renais Crônicas elaborado e implantado.</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano</b></p>
<p><b>Ação:</b> 1.1.19 Manter a coleta de exame citopatológico do colo do útero nas mulheres Curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde de 25 a 64 anos.</p> <p><b>Indicador:</b> Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária mantida a 0,35%.</p>	Meta anual: 0,35%
	Meta parcial:0,092
	Resultado acumulado: 0,092
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizados 16.902 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a março, atingindo a razão de 0,092. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.</p>	
<p><b>Ação:</b> 1.1.20 Manter a realização de exames de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária mantida a 0,26%.</p>	Meta anual: 0,26%
	Meta parcial: 0,054
	Resultado acumulado: 0,054
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizados 6.459 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a março, atingindo a razão de 0,054 Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso.</p>	
<p><b>Ação:</b> 1.1.21 Estabelecer linha de cuidado com estratégias de ações de saúde direcionadas aos trabalhadores e trabalhadoras de materiais recicláveis, com monitoramento periódico, incluindo atenção à saúde mental, saúde bucal e saúde do trabalhador.</p> <p><b>Indicador:</b> Linha de cuidado aos trabalhadores e trabalhadoras de materiais recicláveis estabelecida.</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano</b></p>
<p><b>Ação:</b> 1.1.22 Aumentar a cobertura de registro do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.</p> <p><b>Indicador:</b> Cobertura de registro do estado nutricional</p>	Meta anual: 17 %
	Meta parcial: 11,4%
	Resultado acumulado: 11,4%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Realizadas avaliações do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes na APS.</p>	
<p><b>Ação:</b> 1.1.23 Implantar monitoramento dos marcadores de consumo alimentar para crianças menores de 2 anos.</p> <p><b>Indicador:</b> Monitoramento dos marcadores de consumo alimentar para crianças menores de 2 anos implantado.</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano</b></p>
<p><b>Ação:</b> 1.1.24 Revisar a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade do município de Curitiba.</p> <p><b>Indicador:</b> Linha de cuidado revisada</p>	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado:0
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Linha de cuidado do Sobrepeso e Obesidade em revisão.</p>	
<p><b>Ação:</b> 1.1.25 Desenvolver ações de promoção à saúde em todos os equipamentos de educação pactuados para o Programa Saúde na Escola.</p>	Meta anual: 100%
	Meta parcial: 47,5%

<b>Indicador:</b> Percentual de estabelecimentos atendidos.	Resultado acumulado: 47,5%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Realizadas ações de promoção à saúde em 29 escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola, perfazendo 47,5%.	
<b>Ação:</b> 1.1.26 Manter a Rede Mãe Curitibana garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros dois anos e vida. <b>Indicador:</b> Rede Mãe Curitibana mantida.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No primeiro quadrimestre foram vinculadas 4.843 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.346 crianças e entre 1 e 2 anos é de 15.478 crianças; destas, 3.726 crianças menores de um ano e 297 crianças entre um e dois anos foram inscritas no Programa da Criança no primeiro quadrimestre de 2026.	
<b>Ação:</b> 1.1.27 Manter ações de atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei conforme Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). <b>Indicador:</b> Número de ações desenvolvidas para atendimento à saúde de adolescentes em conflito com a lei.	Meta anual: 3
	Meta parcial: 4
	Resultado acumulado: 4
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Mantidas as ações de atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, entre elas: oferta e realização de consultas médicas e odontológicas; Execução de ações de vacinação, testagem rápida e rodas de conversa sobre saúde integral no Centro de Socioeducação Joana Richa, na Casa de Semiliberdade Feminina e no Centro de Socioeducação Curitiba; Participação em reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e da Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná; Realização de oficinas e atividades educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, prevenção da gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) para adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo.	
<b>Ação:</b> 1.1.28 Manter atualizada a Farmácia Curitibana, no que diz respeito a medicamentos, prescrições, fluxos e distribuição. <b>Indicador:</b> Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100%
	Meta parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Farmácia Curitibana atualizada. Disponível site: <a href="https://mid.curitiba.pr.gov.br/2025/00462397.pdf">https://mid.curitiba.pr.gov.br/2025/00462397.pdf</a> .	
<b>Ação:</b> 1.1.29 Estudo de viabilidade para implantação de farmácias nas UBS com presença de farmacêutico. <b>Indicador:</b> Estudo realizado.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração o estudo quanto a viabilidade da implantação ou possibilidades de outras formas de dispensação.	
<b>Ação:</b> 1.1.30 Estudo de viabilidade para implantação de farmácias satélites nos Distritos Sanitários com presença de farmacêutico. <b>Indicador:</b> Estudo realizado.	Meta anual: 1
	Meta parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração o estudo quanto a viabilidade para implementação de farmácias satélites nos Distritos Sanitários.	
	Meta anual: 10

<b>Ação:</b> 1.1.31 Realizar atividades educativas para promoção da saúde do homem em todos os distritos sanitários.	Meta parcial: 10
<b>Indicador:</b> Atividades educativas para promoção da saúde do homem realizadas em todos os distritos.	Resultado acumulado: 10
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram desenvolvidas atividades educativas para promoção da saúde do homem em todos os Distritos Sanitários, totalizando 1.203 ações realizadas no período avaliado.	

**Diretriz 2.** Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

**Objetivo:** Ampliar e garantir acesso da população a serviços especializados, em tempo oportuno, garantindo a equidade no atendimento, a qualidade assistencial, a integralidade e a maior efetividade e eficiência na aplicação dos recursos financeiros.

<b>Ação:</b> 2.1.1 Implantar novo Hospital Municipal Bairro Novo. <b>Indicador:</b> Número de hospital municipal implantado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.2 Implantar 2 novas Unidades de Pronto Atendimento. <b>Indicador:</b> Número de Unidades de Pronto Atendimento implantadas.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.3 Implantar novo Centro de Atenção Autismo – TEA, na região sul da cidade. <b>Indicador:</b> Centro implantado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.4 Implantar 1 CAPS infantil. <b>Indicador:</b> CAPS infantil implantado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.5 Implantar 1 Centro de Atenção Psicossocial adulto. <b>Indicador:</b> Centro de Atenção Psicossocial implantado	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.6 Ampliar o teleatendimento/ telessaúde de psicologia <b>Indicador:</b> Número de cabines para atendimento no ambulatório virtual de psicologia instaladas.	Meta anual: 1
	Resultado parcial:1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> O Teleatendimento de psicologia está em funcionamento, esta modalidade de atendimento vem ofertando de 1.080 consultas/mês.	
<b>Ação:</b> 2.1.7 Desenvolver ações intra e intersetoriais objetivando qualidade de vida, reinserção e reabilitação psicossocial por meio das Câmaras Técnicas Intersetoriais da Saúde Mental (CTISM). <b>Indicador:</b> Número de reuniões da CTISM por Distrito Sanitário por ano.	Meta anual: 20
	Resultado parcial: 10
	Resultado acumulado: 10
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Ações intersetoriais realizadas com objetivo de reinserção e reabilitação psicossocial realizadas em todos distritos.	
<b>Ação:</b> 2.1.8 Manter monitoramento mensal contínuo da oferta de consultas e exames especializados e das filas de espera por meio de avaliação de relatórios. <b>Indicador:</b> Monitoramento mensal mantido.	Meta anual: 12
	Resultado parcial:4
	Resultado acumulado: 4
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Monitoramento mensal dos contratos através das ofertas de consultas e exames disponibilizados pelos contratualizados.	
<b>Ação:</b> 2.1.9 Realizar capacitações para os profissionais das US e e-multi abordando questões relacionadas à saúde das pessoas com deficiência. <b>Indicador:</b> Número de capacitações realizadas.	Meta anual: 3
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1

<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Encontro online para apresentação da Rede de Atenção Saúde da Pessoa com Deficiência para os Fisioterapeutas da Equipe eMulti, realizado no dia 24/04/2026 nos turnos da manhã e tarde, com a participação de 30 profissionais.	
<b>Ação:</b> 2.1.10 Fortalecer as câmaras técnicas coordenadas pelo complexo regulador de urgência, com a participação da rede hospitalar de Curitiba e região metropolitana. <b>Indicador:</b> Número de reuniões das Câmara técnicas realizadas.	Meta anual: 7
	Resultado parcial: 10
	Resultado acumulado: 10
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizadas até abril 10 Câmaras temáticas (AVC; pediatria; portas hospitalares; camaras técnicas da regional de saúde). As câmaras técnicas contribuem para o fortalecimento da articulação entre a rede hospitalar de Curitiba e Região Metropolitana, alinhando os fluxos assistenciais e melhor qualificação dos processos de regulação entre a Rede de Urgência e Emergência.	
<b>Ação:</b> 2.1.11 Implantação de um Centro de Apoio de Diagnóstico por imagem. <b>Indicador:</b> Centro de Apoio de Diagnóstico por imagem implantado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 2.1.12 Realizar capacitações sobre os protocolos assistenciais do SAMU. <b>Indicador:</b> Número de capacitações realizadas	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 5
	Resultado acumulado: 5
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizadas 5 capacitações sobre os protocolos assistências neste quadrimestre: trabalho de parto na atenção pré-hospitalar (APH); avaliação da cena, segurança da equipe e X ABCDE; busca e resgate em estruturas colapsadas; curso de manejo de Vias aéreas no APH; aula teórica e prática de Incidentes com Múltiplas Vítimas (IMUV);	
<b>Ação:</b> 2.1.13 Realizar mutirão de atendimentos em diversas especialidades. <b>Indicador:</b> Número de mutirões realizados	Meta anual: 2
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Realizado mutirão de espirometria no Centro de Especialidades Salgado Filho.	
<b>Ação:</b> 2.1.14 Manter as auditorias nos contratos de gestão hospitalar do SUS <b>Indicador:</b> Auditoria nos contratos de gestão mantida	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Mantida as auditorias nos contratos de gestão.	

**Diretriz 3. Vigilância em saúde**

**Objetivo:** Proteger e promover a saúde da população por meio da identificação, monitoramento e controle de fatores que podem impactar a saúde, além de desenvolver ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, como campanhas de vacinação, rastreamento de doenças e promoção de hábitos saudáveis, visando reduzir a incidência e a prevalência de agravos à saúde.

<b>Ação:</b> 3.1.1 Realizar reuniões com representantes dos Hospitais e/ou dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) dos Hospitais de Curitiba, sobre as notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalhador especialmente psíquico, de acordo com a atualização da NR 01/2025 do Ministério do Trabalho e Emprego, sobre saúde mental dos trabalhadores. <b>Indicador:</b> Reuniões realizadas	Meta anual: 3
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foi realizada uma reunião do Cerest Municipal de Curitiba, com representantes de Hospitais e Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, sobre a inclusão do Risco Psicossocial no PGR, conforme estabelecido na NR-1, na data de 17/04/2026 com a presença de 22 profissionais dos serviços de saúde.	

<b>Ação:</b> 3.1.2 Realizar atividades de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis, com enfoque nas áreas prioritárias de risco para infecção por doenças transmissíveis e proliferação de vetores. <b>Indicador:</b> Número de atividades realizadas	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Atividade em elaboração, prevista para o segundo quadrimestre.	
<b>Ação:</b> 3.1.3 Realizar atividades de educação em saúde com enfoque no controle de roedores em áreas consideradas prioritárias. <b>Indicador:</b> Número de atividades realizadas	Meta anual: 2
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Realizado treinamento sobre vigilância e prevenção da leptospirose, incluindo o tema controle de roedores, direcionado aos residentes do Programa Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR, que em parceria, para desenvolver ações de educação em saúde em áreas prioritárias no enfrentamento da leptospirose. O treinamento "Roedores Urbanos e Vigilância da Leptospirose" abordou transmissão, sinais e sintomas, relação com enchentes, áreas de risco, manejo ambiental e medidas de prevenção da leptospirose.	
<b>Ação:</b> 3.1.4 Manter as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). <b>Indicador:</b> Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 33%
	Resultado acumulado: 33%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> No 1º Quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS), cumprindo 33,3% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
<b>Ação:</b> 3.1.5 Capacitar a equipe técnica da SMMA, responsável pelo acompanhamento dos catadores de materiais recicláveis que atuam no ECOCIDADÃO, em prevenção de doenças <b>Indicador:</b> Capacitação realizada	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Atividade programada para o 2º Quadrimestre.	
<b>Ação:</b> 3.1.6 Promover ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, enfatizando a importância de vacinação para a prevenção de doenças e combatendo a circulação de informações falsas. <b>Indicador:</b> Número de ações realizadas	Meta anual: 2
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Atividades desenvolvidas nas escolas e em sala de espera na US além do dia D de vacinação.	
<b>Ação:</b> 3.1.7 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis (0 a 11m30d) infância (1ano a 4a11m30d), fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. <b>Indicador:</b> Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90%
	Resultado parcial: 89,1%
	Resultado acumulado: 89,1%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> No 1.º quadrimestre de 2026, foram registrados 220 óbitos relacionados à infância, período fetal, mortalidade materna e MIF (Mulher em Idade Fértil). Desses, 89,1% já foram investigados até 30 de abril de 2026. Estratificando os dados temos: óbitos na infância: 4 registros, com 100% investigados; óbitos infantis: 41 registros, com 97,6% investigados; óbitos fetais: 39 registros, com 92,3% investigados; óbitos maternos: 2 registros, com 100% investigados; óbitos de MIF: 134 registros, com 85,1% investigados. Os demais casos encontram-se em processo de investigação, a ser concluído dentro do prazo de até 120 dias após a ocorrência, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.	
	Meta anual: 100%

<p><b>Ação:</b> 3.1.8 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência.</p> <p><b>Indicador:</b> Percentual de casos de violência, suspeitos e ou confirmados analisados.</p>	Resultado parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>No 1º quadrimestre foram notificados 2.045 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS – 11/05/2026 - dados preliminares.</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.9 Atingir cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde atingida.</p>	Meta anual: 7
	<p>Resultado acumulado:</p> <p>BCG: 92,4%</p> <p>Hep B: 107%</p> <p>Rota Virus: 96,5%</p> <p>Polio-Vip: 91,8%</p> <p>Pneumo: 93,6%</p> <p>Meningo C: 91,1%</p> <p>Febre Amarela: 89,4%</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>Das 7 vacinas preconizadas para crianças menores de 1 ano, 3 atingiram acima da meta preconizado pelo Ministério da Saúde (BCG, Hep B e Rota vírus). Foram mantidas as ações de sensibilização e busca ativa.</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.10 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de relatórios elaborados/ ano</p>	Meta anual: 2
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>Relatório semestral em elaboração.</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.11 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.</p> <p><b>Indicador:</b> Percentual de análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito</p>	Meta anual: 85%
	Resultado parcial: 71%
	Resultado acumulado: 71%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>No 1º quadrimestre, foram registados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 31 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses, 22 já foram investigados, correspondendo a 71,0%. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, inclusive, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.12 Manter ações contínuas de prevenção às IST, HIV aids e Hepatites Virais principalmente junto aos jovens, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais.</p> <p><b>Indicador:</b> Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas. Disponibilizado autoteste nos locais estratégicos como farmácia que dispensam terapia antirretroviral, centro de testagem (COA) e unidades de saúde. Mantido a dispensa de autotestes via armário digital e Correios. Oferta de Profilaxia de Pré Exposição (PrEP) via tele atendimento Central Saúde Já (TelePreP), e Profilaxia Pós Exposição sexual consentida em locais estratégicos.</p>	
	Meta anual:1

<p><b>Ação:</b> 3.1.13 Publicar Portaria voltada para ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho no âmbito da Secretaria Municipal de Curitiba com base na Portaria do Ministério da Saúde n.º 1.274, de 7 de julho de 2016</p> <p><b>Indicador:</b> Portaria voltada para ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho no âmbito da SMS Publicada</p>	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Constituído grupo de trabalho de trabalho para discutir o tema</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.14 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador.</p> <p><b>Indicador:</b> Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e demais serviços de saúde. Essa análise tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Dos acidentes de trabalho notificados e registrados no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) no 1º quadrimestre de 2026, temos a seguinte distribuição temporal: janeiro: 648; fevereiro: 862; março: 889; abril: 563, totalizando 2962 notificações registradas.</p>	
<p><b>Ação:</b> 3.1.15 Elaborar o Plano Municipal de Resposta às Emergências de Saúde Pública em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e do Ministério da Saúde (MS), definindo responsabilidades, estratégias, procedimentos, instrumentos e processos de trabalho, com a finalidade de reduzir os potenciais impactos de eventos de importância, tais como pandemias, epidemias, desastres de qualquer natureza, inclusive climática, entre outros.</p> <p><b>Indicador:</b> Plano Municipal de Resposta às Emergências de Saúde Pública elaborado</p>	<p><b>Meta sem programação o para este ano.</b></p>

**Diretriz 4.** Inovação em saúde -novas tecnologias para o cuidado

**Objetivo:** Incorporar novas tecnologias para o cuidado, promovendo humanização, acessibilidade, agilidade, segurança e qualidade, adaptando o sistema para as atuais necessidades de saúde da população, operacionalizando o conceito da Saúde 4.1.

<p><b>Ação:</b> 4.1.1 Criar Centrais Distritais de Telemonitoramento para cuidado remoto dos usuários com condições crônicas, mantendo a atuação presencial e garantindo o quantitativo das equipes para os atendimentos.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de centrais virtuais para telemonitoramento dos usuários com condições crônicas criadas.</p>	Meta anual: 10
	Resultado parcial: 10
	Resultado acumulado: 10
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Implantada as Centrais virtuais para telemonitoramento dos usuários com condições crônicas. Realização de abordagem pela Central de Cuidados Contínuos na linha de cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e nos Distritos Sanitários, com acompanhamento e encaminhamento de usuários a partir da identificação de resultados alterados em exames citopatológicos.</p>	
<p><b>Ação:</b> 4.1.2 Ampliar as funcionalidades do sistema e-saúde com vistas a aprimorar a comunicação entre os diferentes pontos de atenção do SUS.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de novas funcionalidades no sistema e-saúde.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1

<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Implantação no prontuário eletrônico da Inteligência Artificial na qualificação dos encaminhamentos da APS para Atenção Especializada.	
<b>Ação:</b> 4.1.3 Disponibilizar, no aplicativo Saúde Já Curitiba, acesso para o usuário realizar o agendamento de ações preventivas como: vacinas do calendário nacional de imunização, grupo de controle do tabagismo, entre outras. <b>Indicador:</b> Acesso para agendamento de ações preventivas pelo aplicativo Saúde Já disponibilizado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 4.1.4 Disponibilizar serviço de automação de informações (chatbot) no Aplicativo Saúde Já Curitiba, respondendo questionamentos e fornecendo informações e orientações sobre saúde. <b>Indicador:</b> Serviço de automação (chatbot) disponível no aplicativo Saúde Já.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 4.1.5 Elaborar estudo, junto com a equipe da SMAT-TI para avaliar a viabilidade de disponibilização de acesso à rede Wi-Fi em todas as Unidades de Saúde. <b>Indicador:</b> Estudo realizado.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Ação:</b> 4.1.6 Disponibilizar novas ferramentas no Aplicativo Saúde Já Curitiba com vistas a apoiar o cidadão para o auto cuidado. <b>Indicador:</b> Novas ferramentas disponibilizadas.	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.	
<b>Ação:</b> 4.1.7 Criar o Comitê Gestor sobre Saúde Digital. <b>Indicador:</b> Comitê Gestor sobre Saúde Digital criado	<b>Meta sem programação para este ano</b>
<b>Ação:</b> 4.1.8 Elaborar estudo para implantação de educadores digitais nas UMS em parceria com outros setores como a SME. <b>Indicador:</b> Estudo para implantação de educadores digitais elaborado	<b>Meta sem programação para este ano</b>

**Diretriz 5.** Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

**Objetivo:** Fomentar, articular e promover ações com objetivo de manter adequados os quadros de Recursos humanos, com equipes gestoras e técnicas capacitadas, qualificadas e promotoras de ambientes de trabalho saudáveis.

<b>Ação:</b> 5.1.1 Adequar o quantitativo de equipes de saúde, conforme necessidade e características dos serviços, de acordo com o perfil epidemiológico e de vulnerabilidade de cada território. <b>Indicador:</b> Processo de contratação e remanejamento de profissionais efetivado.	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Procedimentos de remanejamento, contratação e nomeação estão em andamento para equalização a composição as equipes. Os procedimentos respeitam Processos Seletivos e Editais e Concurso Público vigentes. Em situações pontuais utiliza-se da solicitação de Processos Seletivos Simplificados. As nomeações e contratações respeitam contrato e aditivos vigentes, assim como a autorização financeira por observância da responsabilidade fiscal.	
<b>Ação:</b> 5.1.2 Constituir grupo multiprofissional para fomentar e desenvolver ações de promoção e cuidado à saúde do agente público. <b>Indicador:</b> Grupo constituído	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Instrução documental para instaurar Núcleo multiprofissional em andamento, neste interim mantêm-se organizações territoriais dos Distritos Sanitários e Departamentos, assim como oferta e liberações para ações da Prefeitura	

<p><b>Ação:</b> 5.1.3 Implantar nova tecnologia para operacionalizar o processo de remanejamento interno de servidores.</p> <p><b>Indicador:</b> Nova tecnologia implantada.</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano.</b></p>
<p><b>Ação:</b> 5.1.4 Fortalecer a participação em mesa de negociação permanente da Saúde, já constituída junto a SMGP.</p> <p><b>Indicador:</b> % de participação da equipe da SMS nas reuniões da mesa de negociação permanente</p>	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 100%
	Resultado acumulado: 100%
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> A SMS mantém compromisso de agendas com Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.5 Participar das agendas intersetoriais da revisão do Plano de cargo e carreiras da Prefeitura Municipal de Curitiba.</p> <p><b>Indicador:</b> % de participação de equipes da SMS nas agendas intersetoriais da revisão do Plano de Cargos e Carreiras</p>	Meta anual: 100%
	Resultado parcial: 0
	Resultado acumulado: 0
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Não foram disponibilizadas agendas para revisão do Plano de cargo e carreiras da Prefeitura Municipal de Curitiba.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.6 Realizar estudo para atualização dos parâmetros de composição de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Estudo para atualização dos parâmetros de composição de profissionais na SMS realizado</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano.</b></p>
<p><b>Ação:</b> 5.1.7 Promover ações educacionais de apoio ao autocuidado relativas à adoção/ manutenção de comportamentos saudáveis para os profissionais da rede pública municipal de saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Ações educacionais de apoio ao autocuidado relativas à adoção/ manutenção de comportamentos saudáveis executadas.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Instrução documental e operacional de Programa institucional em andamento, neste interim mantêm-se organizações territoriais dos Distritos Sanitários e Departamentos, assim como oferta e liberações para ações da Prefeitura.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.8 Manter os programas de Residências Médicas, Multiprofissionais e Uniprofissionais em saúde da SMS Curitiba/ FEAS.</p> <p><b>Indicador:</b> Programas de Residências desenvolvidos na SMS Curitiba/FEAS mantidos.</p>	Meta anual: 10
	Resultado parcial:10
	Resultado acumulado:10
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram Mantidos os 10 programas de residência em saúde da SMS Curitiba sendo: Residência Multiprofissional na Saúde - total de 109 alunos sendo: Residência Multiprofissional Saúde da Família; Residência Multiprofissional em Enfermagem em Urgência e Emergência; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; Residência de Saúde Mental. Residências Médicas – total de 168 alunos sendo: Psiquiatria; Geriatria; Medicina de Emergência; Medicina intensiva; Clínica Médica; Medicina de Família e Comunidade (com os programas integrados PUCPR/ UFPR e Faculdades Pequeno Príncipe).</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.9 Promover capacitação dos profissionais da rede pública municipal de saúde para atenção às pessoas vítimas de violência.</p> <p><b>Indicador:</b> Capacitações dos profissionais da rede pública municipal de saúde para atenção às pessoas vítimas de violência executadas.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 9
	Resultado acumulado: 9
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Neste quadrimestre foram realizados 09 Eventos/cursos relativos à rede de proteção; à violência obstétrica, contra a criança e adolescente, contra a mulher, e contra a pessoa idosa; e às microagressões no ambiente de trabalho. Total de 48 horas de curso e 451 inscritos.</p>	

<p><b>Ação:</b> 5.1.10 Realizar ações de educação continuada para profissionais da rede pública municipal de saúde relativas ao acolhimento e humanização da atenção à Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de ações educacionais sobre acolhimento e humanização da atenção realizadas.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 52
	Resultado acumulado: 52
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 52 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 2.221 participações, com 242 horas/Curso, perfazendo 11.448 horas de Educação Permanente.</li> <li>• Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria a profissionais da SMS Curitiba: 30 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 898 participações, com 65 horas/Curso perfazendo 2.037 horas de Educação Continuada.</li> <li>• Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo: 195 sem ônus e 31 com ônus, totalizando 226 participações.</li> <li>• Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 1 evento, 10 participantes, 200 horas.</li> </ul>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.11 Manter e fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SMS Curitiba.</p> <p><b>Indicador:</b> Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SMS Curitiba mantido e fortalecido.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>Mantido Comitê de Ética, realizou neste quadrimestre de 66 análises de projetos de pesquisa; total de projetos de pesquisa novos analisados no quadrimestre – 31; análise quanto à ética e campo de pesquisa – totalidade de projetos – 45; análise quanto à ética e campo de pesquisa - projetos novos – 15; análise quanto ao campo de pesquisa – totalidade de projetos – 21; análise quanto ao campo de pesquisa - projetos novos – 16; total de Relatórios Finais de pesquisa - 32; total de pesquisadores envolvidos – totalidade de projetos – 181; total de pesquisadores envolvidos – projetos novos– 86; total de reuniões – 03 ordinárias.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.12 Realizar ações educacionais EAD para os profissionais da rede pública municipal de Saúde.</p> <p><b>Indicador:</b> Cursos EAD para profissionais da rede pública municipal de saúde realizados.</p>	Meta anual: 10
	Resultado parcial: 32
	Resultado acumulado: 32
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <p>Foram realizados 32 Eventos/cursos EaD síncronos e assíncronos, totalizando 125 horas de curso.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.13 Manter a articulação entre ensino e serviço facilitando o acesso de alunos aos cenários de prática nos equipamentos da SMS Curitiba.</p> <p><b>Indicador:</b> Articulação mantida.</p>	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba com Instituição de Ensino Nível Médio – nº de bolsas de estudo contempladas – 8, porém 01 bolsa será realizada em 2027 e outras 02 bolsas não deram o seguimento no processo; total – 2.680 horas.</li> <li>• Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba com Instituição de Ensino Superior – nº de bolsas de estudo contempladas – 28; total – 8.960 horas.</li> <li>• Relatório de estágios curriculares, aulas práticas e visitas acadêmicas desenvolvidos nos Equipamentos da SMS Curitiba: Educação Nível Superior (graduação e pós-graduação) – 6.389; Educação Nível Médio – 1.309; Total: 7.698.</li> <li>• Termos de Convênio ou Cooperação Técnica para campo de estágio vigentes entre a SMS com Instituições de Ensino em Saúde: Ensino Técnico – 11; Ensino Superior – 15; Residência – 6; Total – 32 Convênios e/ou Cooperação Técnica.</li> </ul> <p>Foram contratados neste quadrimestre por meio do Programa PROFSUS Curitiba – Programa de Formação para o SUS Curitiba em parceria com o IMAP: 16 estagiários de nível superior, sendo que no dia 06/05/2026 estavam ativos 121 estagiários. Os estagiários ativos são alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Jornalismo, Odontologia, Medicina Veterinária, Psicologia, Engenharia Civil, Fonoaudiologia, Direito.</p>	

<p><b>Ação:</b> 5.1.14 Elaborar estudo junto com a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, para a criação de um programa de acolhimento aos profissionais da SMS com o objetivo de prevenir e tratar doenças, promovendo o bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores.</p> <p><b>Indicador:</b> Estudo elaborado.</p>	<p><b>Meta sem programação para este ano.</b></p>
<p><b>Ação:</b> 5.1.15 Elaborar e implantar Programa de Desenvolvimento Humano, contemplando o aprimoramento de competências socioemocionais dos gestores e equipes.</p> <p><b>Indicador:</b> Programa de Desenvolvimento Humano elaborado e implantado.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado parcial: 1</p> <p>Resultado acumulado: 1</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Programa de Desenvolvimento Humano (PDL) implantado.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.16 Criar estratégias de endomarketing para fluidez da comunicação na SMS.</p> <p><b>Indicador:</b> Estratégias de endomarketing criadas.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado parcial: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p><b>0Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.17 Criar calendário de eventos periódicos com caráter técnico integrativo, de socialização, bem como valorização dos profissionais por meio de celebração de datas alusivas.</p> <p><b>Indicador:</b> Calendário de eventos criado.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado parcial: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.</p>	
<p><b>Ação:</b> 5.1.18 Realizar ações de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis, com enfoque nas áreas prioritárias de proteção da saúde do trabalhador, incluindo riscos para infecção por doenças transmissíveis, primeiros socorros, uso correto de EPIs e boas práticas na manipulação de resíduos.</p> <p><b>Indicador:</b> Ações de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis realizadas.</p>	<p>Meta anual: 2</p> <p>Resultado parcial: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Ação programada para o segundo quadrimestre.</p>	

**Diretriz 6.** Participação da Sociedade e Controle Social.

**Objetivo:** Ampliar e qualificar a participação de usuários, trabalhadores, gestores e prestadores, na construção da política de saúde.

<p><b>Ação:</b> 6.1.1 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando recursos de mídias sociais e internet.</p> <p><b>Indicador:</b> Número de materiais de comunicação publicados por ano.</p>	<p>Meta anual: 10</p> <p>Resultado parcial: 4</p> <p>Resultado acumulado: 4</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b></p>	
<p><b>Ação:</b> 6.1.2 6.1.2 Realizar capacitação anual para conselheiros de saúde e lideranças da comunidade.</p> <p><b>Indicador:</b> Capacitação anual para conselheiros de saúde e lideranças realizada.</p>	<p>Meta anual: 1</p> <p>Resultado parcial: 0</p> <p>Resultado acumulado: 0</p>
<p><b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.</p>	

<b>Ação:</b> 6.1.3 Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde, de acordo com calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde. <b>Indicador:</b> Conferência Municipal de Saúde viabilizada.	<b>Meta sem programação para este ano.</b>
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Conforme as Resoluções nº 800, 801 e 805 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelecem alterações e diretrizes para o andamento dos processos das Conferências de Saúde, o cronograma foi readequado, determinando a antecipação da realização das Conferências Municipais neste ano, com prazo máximo até 4 de julho. Após a notificação das alterações, foram iniciadas imediatamente as tratativas necessárias para o cumprimento dos prazos estabelecidos, bem como os encaminhamentos e trâmites organizacionais para a realização da 16ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba.	
<b>Ação:</b> 6.1.4 Disponibilizar os relatórios trimestrais e anuais de gestão no portal da Secretaria Municipal da Saúde. <b>Indicador:</b> Relatórios trimestrais e anuais de gestão disponibilizados	Meta anual: 4 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Relatório referente ao 1º trimestre disponível na página: <a href="https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348">https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348</a>	
<b>Ação:</b> 6.1.5 Criar cartilha digital da ouvidoria do SUS Curitiba com orientações ao cidadão/usuário sobre suas atribuições e funcionamento, tipos de manifestações, entre outras informações. <b>Indicador:</b> Cartilha digital da Ouvidoria do SUS criada.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.	
<b>Ação:</b> 6.1.6 Assegurar a realização de conferências temáticas conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde. <b>Indicador:</b> Percentual de conferências temáticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde realizadas.	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Este ano as ações estão voltadas à 16ª Conferência Municipal de Saúde Curitiba, que ocorrerá no dia 04 de julho nas dependências da UNIBRASIL.	
<b>Ação:</b> 6.1.7 Manter a estrutura e financiamento para funcionamento e do Conselho Municipal de Saúde (CMS). <b>Indicador:</b> Estrutura do CMS mantida	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Estrutura mantida.	

**Diretriz 7** Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

**Objetivo** - Qualificar a gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS) assegurando que os recursos, a implementação de práticas de gestão que garantam a alocação adequada dos recursos, a otimização dos gastos e a prestação de contas à sociedade, promovendo a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

<b>Ação:</b> 7.1.1. Manter a participação nas reuniões junto as demais esferas de governo visando recursos para o SUS Curitibaano <b>Indicador:</b> Participação nas reuniões junto as demais esferas de governo	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Participação ativas junto as esferas de governo estadual e federal.	
<b>Ação:</b> 7.1.2 Monitorar os custos dos pontos de atenção à saúde, apresentando relatórios semestrais dos resultados ao Conselho Municipal de Saúde <b>Indicador:</b> Número de relatórios apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.	Meta anual: 2 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0


<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Em elaboração.	
<b>Ação:</b> 7.1.3. Atualizar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS conforme demanda, melhorando o acesso as informações. <b>Indicador:</b> Portal da SMS atualizado conforme demanda	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Portal da SMS atualizado, conforme demanda.	
<b>Ação:</b> 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. <b>Indicador:</b> Relatórios trimestrais de prestação de contas da FEAS monitorados e apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.	Meta anual: 3
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Contrato monitorado referente ao primeiro trimestre.	
<b>Ação:</b> 7.1.5 Criar o Núcleo de Economia em saúde na SMS. <b>Indicador:</b> Núcleo de Economia em Saúde criado	<b>Meta sem programação para este ano</b>
<b>Ação:</b> 7.1.6 Estudo de viabilidade para de ampliação de Unidades com equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). <b>Indicador:</b> Estudo elaborado para ampliação do ESF	<b>Meta sem programação para este ano</b>

#### Diretriz 8 Curitiba Sem Mosquito

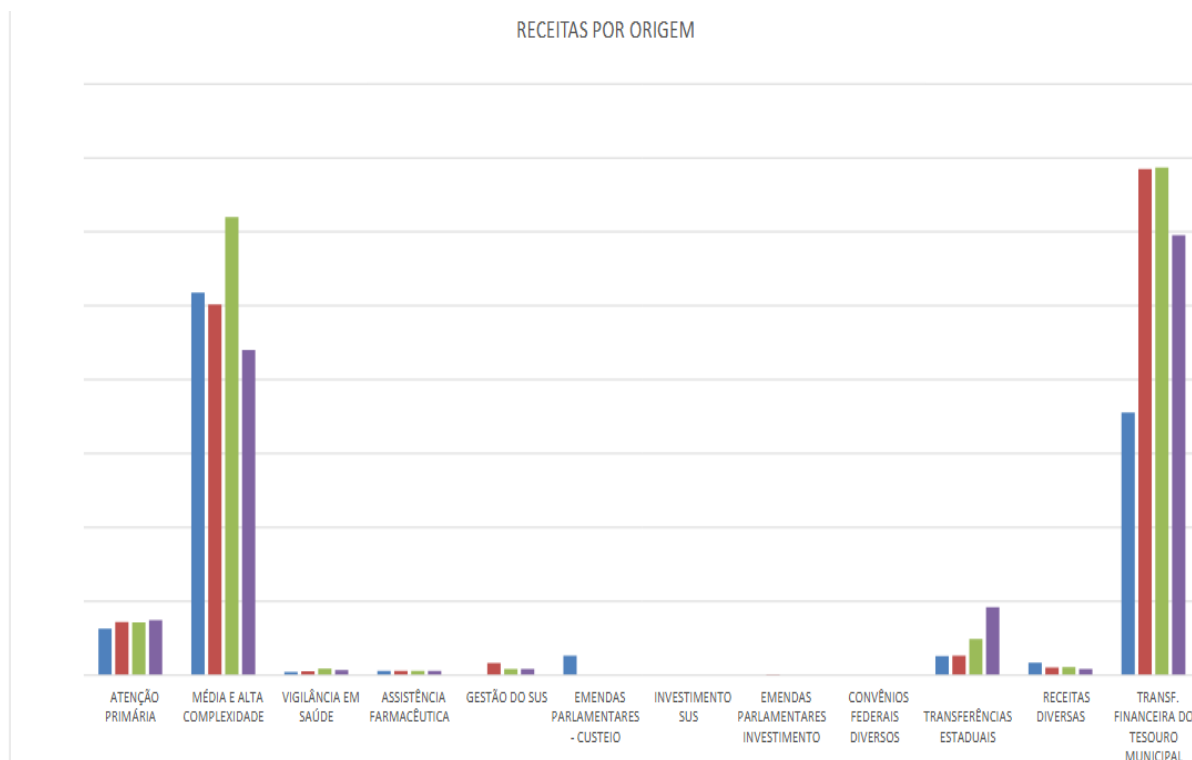
**Objetivo:** Prevenir a disseminação da dengue e outras arboviroses, minimizando os impactos sobre a saúde da população, por meio de ações integradas de vigilância em saúde, assistência, comunicação e educação permanente.

<b>Ação:</b> 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para enfrentamento da dengue e outras arboviroses no município de Curitiba, de acordo com os níveis de transmissão e demanda de atendimento. <b>Indicador:</b> Plano de Contingência operacionalizado	Meta anual: 1
	Resultado parcial: 1
	Resultado acumulado: 1
<b>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</b> Foram realizados mutirões em todos os Distritos Sanitários, conforme previsto no plano de contingência, além de ações integradas de sensibilização junto à população e monitoramento dos casos.	


## 8. Execução Orçamentária e Financeira:

 <b>RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS</b> <b>Comparativo 1º Quadrimestre de 2025 e 2026</b>							
RECEITA POR ORIGEM - BLOCO							
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	1º QUADRIMESTRE 2025	1º QUADRIMESTRE DE 2026					PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	52.387.494,41	12.597.140,25	14.441.332,80	14.328.635,78	14.935.967,78	56.303.076,61	5,59%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	399.417.178,29	103.612.535,65	100.301.104,15	124.003.836,82	87.989.880,71	415.907.357,33	41,30%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.469.739,23	853.739,34	1.032.114,57	1.779.260,91	1.340.992,51	5.006.107,33	0,50%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.256.923,20	1.249.970,50	1.249.970,50	1.249.970,50	1.249.970,50	4.999.882,00	0,50%
GESTÃO DO SUS	6.607.972,07	-	3.271.299,66	1.705.858,18	1.719.039,21	6.696.197,05	0,66%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	-	5.250.000,00	-	-	-	5.250.000,00	0,52%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	-	-	298.384,00	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	51.240.986,60	5.244.615,30	5.250.432,34	9.790.976,17	18.390.442,67	38.676.466,48	3,84%
RECEITAS DIVERSAS	10.046.825,73	3.354.009,83	2.129.698,41	2.194.798,37	1.736.771,71	9.415.278,32	0,94%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	524.738.652,21	71.052.436,39	136.933.130,58	137.371.975,15	119.067.829,60	464.425.371,72	46,12%
<b>TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>1.053.165.771,74</b>	<b>203.214.447,26</b>	<b>264.907.467,01</b>	<b>292.425.311,88</b>	<b>246.430.894,69</b>	<b>1.006.978.120,84</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 <b>FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE</b> <b>NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO</b> <b>RECEITAS POR COMPONENTES</b>						
DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>						
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12.597.140,25	14.441.332,80	14.328.635,78	14.935.967,78	56.303.076,61	5,59%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	103.612.535,65	100.301.104,15	124.003.836,82	87.989.880,71	415.907.357,33	41,31%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	853.739,34	1.032.114,57	1.779.260,91	1.340.992,51	5.006.107,33	0,50%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.249.970,50	1.249.970,50	1.249.970,50	1.249.970,50	4.999.882,00	0,50%
GESTÃO DO SUS	-	3.271.299,66	1.705.838,18	1.719.039,21	6.696.197,05	0,67%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	5.250.000,00	-	-	-	5.250.000,00	0,52%
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-	0,00%
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	298.384,00	-	-	298.384,00	0,03%
CONVÊNIO FEDERAL DIVERSOS	-	-	-	-	-	0,00%
<b>TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS</b>	<b>123.563.385,74</b>	<b>120.594.205,68</b>	<b>143.067.562,19</b>	<b>107.235.850,71</b>	<b>494.461.004,32</b>	<b>49,11%</b>
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	-	-	-	0,00%
SAMU - Repasse Estadual	-	-	3.875.047,92	1.937.523,96	5.812.571,88	0,58%
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	-	-	-	10.609.505,00	10.609.505,00	1,05%
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-	0,00%
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-	0,00%
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	-	-	40.840,00	79.840,00	120.680,00	0,01%
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - S&S	5.244.615,30	5.250.432,34	5.836.088,25	5.727.973,71	22.059.109,60	2,19%
Investimentos	-	-	-	-	-	0,00%
<b>TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS</b>	<b>5.244.615,30</b>	<b>5.250.432,34</b>	<b>9.751.976,17</b>	<b>18.354.842,67</b>	<b>38.601.866,48</b>	<b>0,04</b>
<b>RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>3.150.096,32</b>	<b>2.116.628,30</b>	<b>2.140.759,54</b>	<b>1.736.771,71</b>	<b>9.144.255,87</b>	<b>0,91%</b>
<b>RECEITAS DIVERSAS (1)</b>	<b>203.913,51</b>	<b>13.070,11</b>	<b>54.038,83</b>	<b>-</b>	<b>271.022,45</b>	<b>0,03%</b>
<b>TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL</b>	<b>71.052.436,39</b>	<b>136.933.130,58</b>	<b>137.371.975,15</b>	<b>119.067.829,60</b>	<b>464.425.371,72</b>	<b>46,12%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>203.214.447,26</b>	<b>264.907.467,01</b>	<b>292.386.311,88</b>	<b>246.395.294,69</b>	<b>1.006.903.520,84</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE  
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

## DESPESAS PAGAS POR GRUPOS

### Comparativo 1º Quadrimestre de 2025 e 2026

BLOCOS	1º QUADRIMESTRE 2025	1º QUADRIMESTRE DE 2026				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	56.498.649,19	7.285.369,05	13.233.309,55	13.767.167,40	15.372.349,34	49.658.195,34
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	440.628.342,21	111.898.887,07	131.024.049,71	137.851.837,95	109.822.220,22	490.596.994,95
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.845.182,16	827.425,18	862.506,27	1.247.264,36	1.993.917,38	4.931.113,19
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.928.586,24	943.466,26	1.163.951,57	2.055.379,84	1.220.076,22	5.382.873,89
GESTÃO DO SUS	5.641.935,68	1.515.725,86	1.023.000,10	2.507.290,76	1.712.971,29	6.758.988,01
INVESTIMENTOS	3.025.184,66	419.525,00	492.612,82	86.160,00	30.976,00	1.029.273,82
RECURSOS DO TESOURO	547.180.064,77	131.865.850,93	140.207.140,45	146.245.780,08	167.257.374,28	585.576.145,74
OUTRAS FONTES	7.035.997,64	3.354.164,27	6.346.900,97	9.316.789,21	3.266.542,17	22.284.396,62
<b>TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)</b>	<b>1.071.783.942,55</b>	<b>258.110.413,62</b>	<b>294.353.471,44</b>	<b>313.077.669,60</b>	<b>300.676.426,90</b>	<b>1.166.217.981,56</b>

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

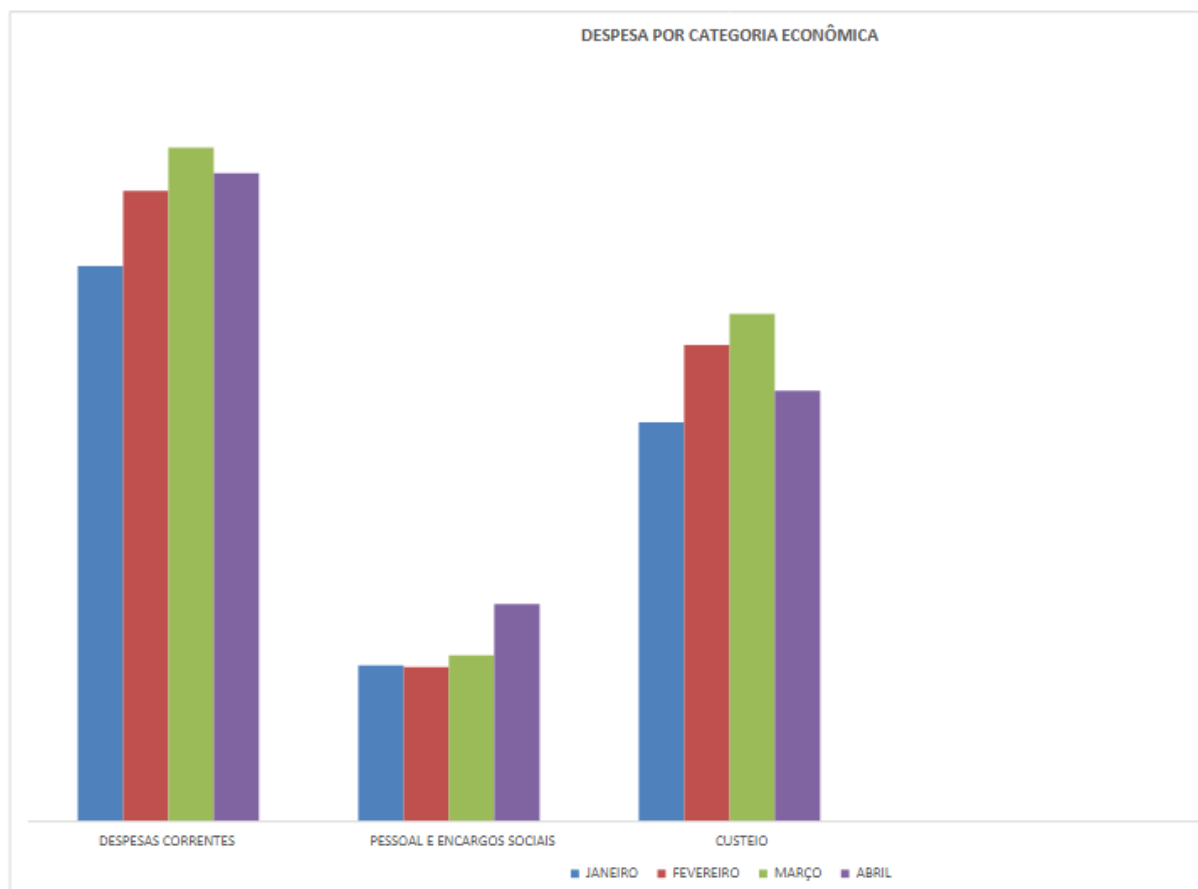


FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE  
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO

**DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA**  
**Comparativo 1º Quadrimestre de 2025 e 2026**

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS						
DISCRIMINAÇÃO	1º QUADRIMESTRE 2025	1º QUADRIMESTRE DE 2026				TOTAL 1º QUADRIMESTRE
		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	1.065.414.749,52	257.690.888,62	292.599.129,22	312.556.764,64	300.639.134,90	1.163.485.917,38
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	309.645.601,31	72.444.937,45	71.538.437,73	77.087.485,62	100.926.949,57	321.997.810,37
CUSTEIO	755.769.148,21	185.245.951,17	221.060.691,49	235.469.279,02	199.712.185,33	841.488.107,01
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	6.369.193,03	419.525,00	1.754.342,22	520.904,96	37.292,00	2.732.064,18
<b>TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)</b>	1.071.783.942,55	258.110.413,62	294.353.471,44	313.077.669,60	300.676.426,90	1.166.217.981,56


Fonte: Módulo Orçamento- SGP




Fonte: Módulo Orçamento- SGP

DETALHAMENTO DA DESPESA REALIZADA (PAGA)				
Detalhe	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
11 - COMBUST. LUBRIFIC.	0,00	0,00	24.942,33	0,00
1143 - PROJETOS	0,00	0,00	0,00	2.145,35
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	66.356,26	12.178,79	107.629,47	99.019,29
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	1.560,00	3.564,00	3.733,40	15.876,02
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	7.350,00	7.300,00	7.850,00	4.300,00
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMOVEIS	1.177.682,54	1.144.682,54	1.165.868,61	1.156.035,84
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇÃO	0,00	20.560,83	253.725,66	99.099,51
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	257.795,16	191.303,92	212.944,37	219.366,07
1227 - FMS - DESP. INMETRO; MULTAS TRÂNSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	42.571.269,43	50.639.166,43	50.639.166,43	50.639.166,43
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	0,00	8.268,43	3.367,84	1.539,31
1233 - FMS - SUS AMBULAT. PESS. JUR.	0,00	86.180,45	0,00	0,00
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	0,00	122.141,26	122.141,26	122.141,26
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	1.611.651,65	1.600.376,89	1.963.112,19	2.020.479,78
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	548.165,12	165.715,27	539.763,84	379.594,05
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	0,00	0,00	0,00	3.500,00
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	0,00	0,00	15.416,67	0,00
1273 - FMS - IPTU IMOVEIS DA SMS	0,00	0,00	0,00	0,00
1285 - FMS - CARENÇIA NUTRICIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	9.873,17	572.520,02	314.605,60	0,00
1304 - SMS - COPEL	540.678,10	551.948,67	563.776,23	561.130,80
1306 - SMS - SANEPAR	154.623,40	166.360,42	167.054,05	173.280,30
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	0,00	99.749,80	221.206,90	122.778,24
133 - CONDOMÍNIO	700,57	649,53	559,82	590,97
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	6.300,00	0,00	0,00	11.400,00
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	0,00	93,25	0,00	0,00
1355 - FMS - INSS - RETENÇÃO PESSOA FISICA	0,00	153,33	0,00	0,00
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	0,00	13.665,09	6.906,01	6.480,93
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	311.055,54	0,00	0,00	6.113,96
1366 - FMS - SERV. CONSULTORIAS E SERV. PESSOAIS DIVERSOS	0,00	0,00	56.700,00	0,00
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS ( CONVENIOS )	0,00	0,00	0,00	0,00
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	0,00	10.377,49	5.603,13	9.858,08
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	3.661,68	41.527,28	768.442,70	13.588,61
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	15.093,49	7.228,00	8.604,16	13.941,63
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	118.125,25	238.421,25	225,00	46.911,00
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	320.632,62	291.543,89	389.491,65	353.313,00
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	0,00	2.777.245,10	2.283.170,84	3.222.245,01
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	0,00	0,00	220.109,74	0,00
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	854.249,67	3.918.847,33	1.019.705,56	3.341.085,56
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	127.913,20	315.675,14	627.506,42	329.994,23
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	19.933,05	116.759,76	263.130,76	183.296,89
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	4.116,30	56.830,31	14.532,53	25.224,41
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	49.200,00	15.358,40	10.159,20
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	132.810,70	7.500,00	117.462,10	30.337,70
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	973.434,16	1.111.017,62	1.704.191,01	2.177.421,22
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	341.566,53	197.479,64	348.247,18	239.262,97
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	2.345.656,57	4.032.599,70	3.773.354,31	3.365.418,26
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	53.660,00	9.500,00	129.375,00	118.635,00
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	40.096,40	661.625,40	667.578,00	330.470,80
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	27.503,63	1.976.990,51	2.044.929,15	1.313.767,34
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	217.505,28	880.553,45	1.942.498,91	680.633,10
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	85.826,35	3.545.531,61	3.415.703,06	3.777.840,47
1397 - FMS- SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	248.976,89	321.939,02	503.991,34	327.870,01
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	18.177,75	2.847,00	43.875,05	27.553,80
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	419.525,00	1.754.342,22	459.210,96	37.262,00
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	321.026,74	363.445,11	179.425,32	100.020,26
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	6.608.529,08	6.713.928,97	6.526.366,58	5.506.009,93
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	9.301.131,00	7.711.859,90	7.227.433,84	8.990.766,84
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	8.896.325,73	8.274.349,03	18.916.107,15	6.028.255,07
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	7.815.091,18	6.596.710,07	22.928.355,88	7.944.267,29
1427 - S A M U	1.695.609,92	1.574.421,93	3.199.752,69	1.602.732,54
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	74.743.266,27	74.289.738,55	79.162.447,26	79.368.144,82
1431 - XC 149 - PROJETO VIGISUS II	0,00	0,00	0,00	92.000,00
146 - SEGUROS	0,00	0,00	0,00	0,00
147 - SERV. CHAVEIRO	0,00	0,00	0,00	0,00
1513 - FMS - Servço de Logística	107.080,86	107.080,86	111.856,67	111.856,67
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	16.120.761,23	31.103.758,02	15.984.413,39	8.513.469,31
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	0,00	0,00	14.079,51	0,00
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	311.353,19	311.353,23	311.353,23	311.353,23
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	71.328,33	67.217,54	65.508,41	73.363,41
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	1.917.552,00	5.444.250,00	0,00	1.325.000,00
1552 - Piso da Enfermagem	2.302.119,18	1.044.623,59	2.482.348,43	1.712.423,79
157 - MULTA TRANSITO	0,00	0,00	0,00	0,00
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	0,00	0,00	1.051,36	0,00
20 - PAGAMENTO ESCRITURAL	0,00	0,00	0,00	0,00
7010 - CONTRATO DE SERVICOS - 3132	60.000,00	5.338,02	262.294,72	785.265,26
7018 - TAXAS	0,00	2.677,50	0,00	0,00

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 <b>FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE</b> <b>NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO</b>					
<b>BALANCETE FINANCEIRO 1º QUADRIMESTRE/2026</b>					
DISCRIMINAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
<b>SALDO DO PERÍODO ANTERIOR</b>	290.937.386,58	235.270.391,31	206.111.295,47	186.068.294,11	290.937.386,58
<b>RECEITA</b>	203.214.447,26	264.907.467,01	292.425.311,88	246.430.894,69	1.006.978.120,84
Orçamentária própria FMS	132.162.010,87	127.974.336,43	155.053.336,73	127.363.065,09	542.552.749,12
Trans. Financeira do Tesouro Municipal Emp. do Exercício ( Art.103 da Lei 4320/64)	71.052.436,39	136.933.130,58	137.371.975,15	119.067.829,60	464.425.371,72
<b>DESPESA</b>	258.881.442,53	294.066.562,85	312.468.313,24	301.317.998,71	1.166.734.317,33
Orçamentária paga	258.110.413,62	294.353.471,44	313.077.669,60	300.676.426,90	1.166.217.981,56
movimento extra-orçamentario	771.028,91	(286.908,59)	(609.356,36)	641.571,81	516.335,77
Percentual dos pagamentos sobre a receita	127,39%	111,01%	106,85%	122,27%	115,86%
<b>Saldo do Período</b>	235.270.391,31	206.111.295,47	186.068.294,11	131.181.190,09	131.181.190,09

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

 <b>FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE</b> <b>NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO</b> <b>PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º QUADRIMESTRE DE 2026</b>	
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE</b>	<b>3.509.995.963,61</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)</b>	<b>533.207.917,00</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Despesa empenhada)</b>	<b>15,19%</b>

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, considerando a despesa empenhada, informado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 1º quadrimestre de 2026 e publicado no Portal da Transparência do Município, foi de 15,19%. O índice supera o mínimo constitucional de **15%**, estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação vigente que rege a matéria.

## 9. Auditorias:

A reclassificação do descritivo referente a produção do Centro de Controle, Avaliação e Auditoria (CCAA), a partir da adoção de conceito praticado no Manual de Auditoria Interna do SUS (Brasil. MS, 2026), que indica duas categorias principais em Auditoria Interna, quais sejam Atividade de Avaliação Independente (composta por auditoria operacional e auditoria de conformidade) e Atividade de Apoio a Gestão (que consiste do assessoramento prestado em decorrência de solicitação específica da alta gestão para abordagem de assuntos estratégicos).

Deste modo, a classificação original Auditoria Interna e Auditoria Externa utilizada nos relatórios quadrimestrais anteriores, segue substituída pela descrição distintiva de atividades de monitoramento e avaliação, auditoria operacional, de conformidade e assessoramento indicadas na coluna Descrição do Escopo, a partir da edição do Relatório 1º Quadrimestre 2026. A transcrição desta especificidade objetiva atender ao conceito praticado pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS), e demonstra empenho do CCAA em direção ao desenvolvimento de especialização e qualidade técnica.

### 9.1 Auditoria Interna, Monitoramento e Avaliação:

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA.	Jan - Abr	NT CCAA	Verificação diária de legislação publicada nos diários da União, Estado e do Município. Seleção e divulgação interna de legislação de interesse.	Acompanhamento diário das publicações do Diário Oficial da União (DOU), Diário Oficial do Paraná (DOP) e Diário Oficial do Município (DOM). Seleção e repasse semanal de legislação de interesse aos auditores e demais departamentos SMS para conhecimento e subsídio para processos de trabalho alinhados com legislação.
2	Auditoria Operacional para Habilitação do estabelecimento Médico de Olhos	Abr	NT CCAA	Análise documental, vistoria conjunta <i>in loco</i> das equipes de Auditoria e Vigilância Sanitária	Instrução do Processo de Habilitação para <i>Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica</i> , conforme previsto em contrato 1179_FMS
3	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho.	Jan - Abr	CAHE CSCA CCAA	A avaliação quali-quantitativa dos indicadores é realizada mensalmente conforme regras em Contrato. O resultado de desempenho dos indicadores pactuados é apresentado em reunião trimestral junto à Comissão de Acompanhamento do Contrato. O resultado de desempenho nos indicadores das UPAs compõe a pontuação para cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não	Foram avaliados indicadores quali-quantitativos do período de novembro a fevereiro/2025, conforme as regras estabelecidas no Contrato nº 1097 FMS da FEAS.

				cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi informado, com registro em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento do prestador.	
4	Atualização do CNES SMS para módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados e exonerados).	Jan - Abr	CNES CCAA	Atualização do cadastro do servidor SMS no CNES.	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.
5	Verificação das críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento profissional, estabelecimentos rejeitados no SCNES e com críticas de advertência na base local, entre outros.	Jan - Abr	CSCA CCAA	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS dos Estabelecimentos SUS sem Base de Dados do SCNES.
6	Monitoramento do SCNES para atualização de leitos hospitalares	Jan - Abr	CNES CCAA	Atualização do quantitativo total de leitos existentes na rede municipal, e leito SUS.	Atualização do total de leitos existentes e leitos SUS na base do CNES.
7	Atualização dos Contratos SUS no SCNES.	Jan - Abr	CNES CCAA	Atualização dos cadastros no SCNES para atender aos novos contratos firmados junto à SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
8	Avaliar a instrução processual para celebração de parcerias com o terceiro setor (OSC), garantindo o alinhando normativo entre as políticas da SMDH e SMS.	Jan - Abr	SMS CONTRO L CCAA	Revisão documental para atestar a conformidade legal e as transferências de recursos dos Fundos Municipais fortalecendo a redução de riscos operacionais e financeiros.	Emissão de pareceres, informações técnicas e notas de diligência para análise de viabilidade e prevenção de sobreposição de despesas. Designação e exercício da fiscalização dos Termos de fomento, com foco na aferição de resultados e no controle da aplicação de recursos. Processos avaliados: ADFP, AFISSUR, AJURA, AMENA, ANDALUZ, APO, ASP, BATISTA, COCEC, JUNTA MAIS, PEQUENO COTOLENGO, PEQUENO PRÍNCIPE, SOCORRO AOS NECESSITADOS, REVIVER DOWN, AMCIP, AAHC, AAMPARA, ABEP, APAD, APAE, APC, CAPO, FEPE, FORREST GUMP, PARKINSONISMO, IPD, PRÓ RENAL, EGREGORA, MERCEDES STRESSER E SANTA CASA.
9	Análise abrangendo a ratificação das Declarações Técnicas para prestação de contas dos Convênios firmados entre os prestadores do SUS e o MS.	Jan - Abr	SMS CONTRO L CCAA	Verificação das consistências das informações prestadas pelos convenentes.	Validação e subsidio para a comprovação da execução física. Convenentes: ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO A INFANCIA DR. RAUL CARNEIRO E FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENÇAS DO FÍGADO.

10	Controle dos pacientes procedentes da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade - CNRAC.	Jan - Abr	SMS CONTRO L CCAA	Acompanhamento do fluxo assistencial dos pacientes referenciados à rede hospitalar de Curitiba.	Inclusão e cadastramento dos pacientes, procedimentos e hospitais executantes na regulação municipal de Curitiba.
11	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados contratualizados.	Jan - Abr	CAHE CCAA	Avaliação do 2º quadrimestre de 2025 da FEAS; avaliação de desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de novembro/2025 a fevereiro/2026 dos hospitais e estabelecimentos contratualizados, totalizando 294 avaliações.	Avaliação dos indicadores quali-quantitativos realizada conforme regras contratuais. O resultado de desempenho dos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores contratualizados: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Cruz Vermelha, Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Pequeno Cotoengo, AFECE, Hospital São Vicente CIC, UNIICA, Pró Vitta, Instituto Madalena Sofia, Hospital São Vicente e FEAS. Foram realizadas avaliações mensais dos indicadores quali-quantitativos referentes ao período de novembro/2025 a fevereiro/2026. O resultado de desempenho nos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores: ASTRAU, AMICIP, FEPE, Luan Muller, CEDAE APAE, APAE Santa Felicidade, Escola 29 de Março, Escola Nilza Tartuce, Escola Primavera, UPAE, Escola Vivian Marçal Sede, Escola Vivian Marçal Mercês, Escola Forest Gump, Associação Beneficente Renascer, FENIX - IEPE, Neurointerage, Cermen I e Cermen II, Cintimagem, Quanta, Atual Imagem, CDI Matriz, Clinimagem, Ecoclin, Instituto Roetgem, Claiton Canani, Oswaldo Cruz, Fisiclin, Incorp, Inst. Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara, Integrare, Orthofisio, Rubens Bueno, Citopar, DAVITA Vila Izabel, DAVITA Cajuru, DAVITA Curitiba, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, UNIRIM, Pró Renal, Uroclínica, Urologistas Associados, UFPR LIGH, Curso de Odontologia UFPR, IDEC, Patologistas Associados, Diagnose, CITOPAR, Neopathologia, LANAC, Hosp. Da Visão, Hosp. De Olhos do Paraná, Médico de Olhos. Não foram apontadas divergências pelos prestadores acerca dos dados apresentados pela auditoria.
12	Avaliação da programação físico-financeira dos contratos assistenciais.	Jan - Abr	CAHE CCAA	Análise e realização de programação físico-financeira conforme a série histórica de produção para subsidiar os aditivos e conforme Portarias Ministeriais, Estaduais e Municipais para repasses de Incrementos financeiros de 5 contratos.	Encaminhamento para a Assessoria de Gestão de Contratos (AGC) da Programação Físico e Financeira dos aditivos ao Contrato dos hospitais: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Hospital Menino Deus, Hospital São Vicente e Instituto Madalena Sofia conforme a série histórica de produção, a repactuação de

					metas assistenciais e publicação de Portarias de Incrementos Temporários.
13	Avaliação conjunta dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Mar - Abr	CAHE CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores HOSPSUS referente ao período de novembro/2025 a fevereiro/2026 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR.	As avaliações dos indicadores HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESAPR visando subsidiar o repasse de incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC.
14	Monitoramento e Avaliação de Contrato a partir de reunião com os estabelecimentos que prestam serviços Hospitalares e ambulatoriais, para orientação quanto ao cumprimento dos indicadores do contrato, alinhamento referente a prestações de contas de valores recebidos por Emendas Parlamentares e reposição de metas.	Jan - Abr	CAHE CCAA	Realizadas 9 reuniões com estabelecimentos hospitalares e Escolas para alinhamentos referentes a apresentação de planos de reposição de metas; orientação quanto ao cumprimento dos indicadores Ambulatoriais e Hospitalares do contrato; atualização do censo diário; orientação referente a prestação de contas de valores de Emendas; orientações referentes ao processo de pagamento, fluxos e prazos.	Reunião com a participação da Gerência e Equipe Administrativa dos estabelecimentos Hospital da Cruz Vermelha, HIZA, HUEM, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac (2), AFECE (2), Escola IEPE e Escola Primavera.
15	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA Bom Retiro	Jan - Abr	CH CSCA CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS Hospital Santa Casa.	Análise dos indicadores de qualidade previstos em contrato firmado com o Hospital UNIICA Bom Retiro, por meio de auditoria de prontuários e avaliação "in loco" para verificação da manutenção das condições de prestação dos serviços pactuados. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.
16	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha.	Jan - Abr	CH CCAA	Verificação mensal da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotolengo.
17	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Jan - Abr	CH CCAA	Verificação mensal do funcionamento do Pronto Atendimento incluindo avaliação do número de atendimentos/mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada dos pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada), e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac e Pequeno Cotolengo. Este relatório ofereceu subsídio para pagamento de recursos previstos na Resolução Municipal nº 01/2026. O resultado das avaliações foi apresentado durante reunião de contratualização, em presença do Conselho Municipal de Saúde.

18	Monitoramento de contratos com enfoque na execução de procedimento de assistência ambulatorial especializada	Jan - Abr	CAHE CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos foram avaliados adequados acerca do preconizado nas legislações, e em consonância ao contrato firmado junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador. Auditorias realizadas nos estabelecimentos: Instituto de Fisioterapia e Reabilitação, Instituto SARA, INCORP, FISICLIN, RB Fisioterapia, Clínica de Fisioterapia, DR Claiton Canani, Integreare, Orthofisio, Clínica de Fisioterapia Oswaldo Cruz, Atual Diagnóstico por Imagem, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Clinimage Diagnóstico por Imagem, Ecoclin Clínica de Diagnósticos, Centro Paranaense de Diagnósticos Ecográficos Guido Perez, Fundação Pró Hansen, Uroclínica, Instituto de Urologista Unidade Vita Batel e LIGH – Laboratório de Imunogenética e Histocompatibilidade da UFPR.
19	Auditoria de Conformidade dos indicadores de qualidade para verificação do cumprimento do contrato na assistência ambulatorial especializada em Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva	Mar	CAC CCAA	Realização de auditoria dos dados de indicadores de qualidade encaminhados pelos ambulatórios de TRS a este Centro, a fim de identificar a conformidade com os critérios da Portaria GM/MS 1675.	Acompanhamento dos estabelecimentos: Clínicas Davita Cajuru, Davita CDR, Davita Vila Izabel, Instituto do Rim, Pró-Renal, UNIRIM, Hospital das Nações, Santa Casa de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Complexo Hospital de Clínicas – UFPR.
20	Avaliação do cumprimento das metas do contrato nº 967/FMS do prestador AFECE referente ao Custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação CER IV	Fev	CAC CCAA	Verificação da regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA/SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador. Protocolos: 01-035936/2026 01-1235292026	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer em relação ao pagamento.
21	Monitoramento e Avaliação de Contrato a partir de reunião com estabelecimentos que prestam serviço ambulatorial, para orientação quanto ao fluxo de APAC, OCI, Quimioterapia, Doenças Raras, Oftalmologia, e registro em BPAi	Fev - Abr	CAC CCAA	Realizada instrução referente ao preenchimento da APAC, fluxo de atendimento, orientação quanto aos protocolos assistenciais e portarias vigentes do Ministério da Saúde sobre as referidas linhas de cuidado.	Reunião com a participação da Gerência, Equipe Administrativa e Responsável Médico dos estabelecimentos: Clínica de Fisioterapia Clayton Canani, Hospital da Cruz Vermelha, Instituto Madalena Sofia, Médico de Olhos, Hospital de Olhos do Paraná, Hospital São Vicente, Hospital Cajuru e Hospital Infantil Pequeno Príncipe.

22	Auditoria de Conformidade com enfoque da assistência ambulatorial especializada em reabilitação física	Abr	CAC CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos foram avaliados adequados com relação ao preconizado nas legislações, e em consonância ao contrato firmado junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador. Auditorias realizadas nos estabelecimentos: RB Fisioterapia, DR Claiton Canani e AFECE.
23	Criação de roteiro para padronização de autorização de OCIs	Abr	CAC CCAA	Orientação para identificar a conformidade dos dados pertinentes a APAC de OCI conforme requisitos das portarias vigentes do Ministério da Saúde, SIGTAP e Contrato da rede conveniada ao SUS/Curitiba.	O documento foi repassado à equipe de auditoria para validação e monitoramento.
24	Monitoramento mensal no relatório "Produção com quantidade máxima excedente por paciente/competência" emitido pelo SIA/SUS.	Jan - Abr	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS e CPF	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação aos prestadores SUS.
25	Monitoramento mensal no relatório "Produção BPAi por nome de usuário" emitido pelo SIA-SUS.	Jan - Abr	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPAi.	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS.
26	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Jan - Abr	CSCA CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS.	Adequação da FPO e SIA referentes aos meses de jan a abr com a programação físico e financeira de acordo com o estabelecido nos contratos dos prestadores SUS: hospitais, clínicas de diagnóstico por imagem (ultrassonografia, mamografia, medicina nuclear) clínicas de fisioterapia, escolas de educação especial, com acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
27	Auditoria de conformidade das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS.	Jan - Abr	CH CSCA CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Evangélico Mackenzie e Hospital da Cruz Vermelha do Paraná.	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria de acordo com a Tabela SUS do HUEM e realizado encontro de contas do HCV.
28	Auditoria de conformidade realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba.	Jan - Abr	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes.	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.

29	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de "internamento social" nos hospitais da REDE SUS.	Jan - Abr	CH CCAA	Verificação dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotolengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Encaminhamento dos casos indicados para acolhimento na UCCI.
30	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba.	Jan - Abr	CH CSCA CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares.	Indicadores acompanhados em repositório no formato <i>Dashboard</i> , nos sistemas informatizados da SMS com identificação especificada das AIHs, subsidiando o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.
31	Controle das AIHs criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba.	Jan - Abr	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes.	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
32	Auditoria de conformidade nos prontuários dos pacientes que internaram pelo SUS nos hospitais privados.	Jan - Abr	CCH CCAA	Neste quadrimestre, em função da indisponibilidade de leitos nos hospitais do SUS, foram internados pacientes nos Hospitais: São Lucas e Vita Curitiba	Foram apurados os valores referentes às despesas decorrentes da internação hospitalar, tendo como referência a Tabela do SUS, para fins de ressarcimento aos respectivos hospitais.
33	Auditoria Operativa pautada nas Declarações Técnicas dos convenentes (Convênios firmados com o MS).	Jan - Abr	SMS CONTRO L CCAA	Visitas Técnicas para verificação dos componentes das Declarações Técnicas	Verificação in loco da conformidade na prestação de contas, mediante a verificação da compatibilidade entre o objeto do convenio e a execução física, resultando na validação e ratificação da declaração técnica correspondente: ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO A INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO E FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENÇAS DO FÍGADO.
34	Monitoramento e fiscalização de parcerias com o terceiro setor.	Jan - Abr	SMS CONTRO L CCAA	Visita Técnica para aferição da conformidade entre a execução física e o Plano de Trabalho pactuado nos Termos de fomento.	Constatação da aplicação dos recursos públicos e o fornecimento de subsídios técnicos para o parecer conclusivo da fiscalização. ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA.
35	Avaliação e Monitoramento de procedimentos vinculados ao incremento Resolução 03/25 e Programa PMAE, encontro de contas e processos demandados.	Jan - Abr	CAHE CCAA	Exames de tomografia para complemento segundo a Res.03/2025, Prestação de contas Emendas Parlamentares. 06 Protocolos. 01-059283/2026 01-020764/2026 01-024316/2026	Realizado nos seguintes prestadores: Hospital Cruz Vermelha, Hospital Santa Casa e Hospital e Maternidade Luísa de Marillac.

				01-057008/2026 01-101450/2026 01-078702/2026 01-104693/2026 01-110433/2026	
36	Auditorias de Assessoramento para verificação da qualidade de atendimento em diversos estabelecimentos da Rede SUS Curitiba.	Jan - Abr	CAHE CAC CCH CSCA NT	7 Auditorias de Assessoramento, das quais 4 requeridas pela Alta Gestão da Secretaria Municipal da Saúde, 2 solicitadas pelo Poder Judiciário, e 1 pelo Ministério Público Estadual	5 concluídas e 2 em execução
37	Auditoria de Conformidade e Operacional com enfoque em avaliação do serviço e fluxo de atendimento, avaliação de desempenho do serviço em diversas Redes de Atenção à Saúde.	Jan - Abr	CAHE CAC CCH CSCA NT	20 Auditorias de Conformidade, e 8 Auditorias Operacionais geradas a partir de demanda interna dos setores da Secretaria Municipal da Saúde e do Plano Anual de Auditoria do CCAA	20 Auditorias de Conformidade com 6 concluídas, e 8 operacionais com uma concluída

## 10. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba desenvolveu importantes ações estratégicas e estruturantes ao longo do primeiro quadrimestre, com destaque para iniciativas voltadas à inovação, ampliação do acesso, fortalecimento da assistência e transformação digital.

Na vigilância em saúde, o município anunciou cooperação estratégica com a Wolbito do Brasil para implantação do Método Wolbachia, iniciativa voltada ao enfrentamento das arboviroses por meio da introdução da bactéria Wolbachia no mosquito *Aedes aegypti*. O projeto-piloto será desenvolvido em áreas urbanas do município e contará com monitoramento laboratorial, vigilância entomológica e participação comunitária.

Também foi fortalecida a parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e o Instituto Carlos Chagas – FIOCRUZ para implantação das Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL), metodologia inovadora que utiliza armadilhas para disseminação de larvicida em criadouros do mosquito, contribuindo para redução da população do vetor em áreas prioritárias. Paralelamente, foram realizados mutirões de combate à dengue em todos os Distritos Sanitários e articulada força-tarefa metropolitana para alinhamento e intensificação das ações de enfrentamento à dengue na Região Metropolitana de Curitiba.

Curitiba passou a integrar o grupo inicial de cidades brasileiras participantes dos Centros de Informação em Saúde e Clima, iniciativa do Governo Federal voltada à antecipação de riscos, monitoramento de eventos climáticos extremos e organização de respostas rápidas, integradas e baseadas em evidências para proteção da população.

Entre outros avanços do período, destaca-se a implantação do programa “Olhar que Transforma”, realizado em parceria entre as Secretarias Municipais da Saúde, Educação e Desenvolvimento Humano, promovendo triagens oftalmológicas para estudantes de 6 a 14 anos da rede municipal de ensino, com fornecimento de óculos aos alunos identificados com necessidade visual.

A saúde de Curitiba também recebeu, de forma inédita, o Selo Esmeralda do Programa ABRAÇAR, certificação concedida aos municípios que atingem elevado padrão técnico no cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias, reconhecendo as estratégias implementadas pela Secretaria Municipal da Saúde na linha de cuidado da DPOC.

No âmbito da qualificação da assistência, foi inaugurada a nova clínica odontológica da Unidade de Saúde Mãe Curitibana, permitindo que o município passe a ofertar atendimento odontológico em todas as suas 109 unidades de saúde, fortalecendo o cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

Outro importante avanço foi a reinauguração da UPA Cajuru, que passou por ampla modernização estrutural, incluindo a implantação de clínica odontológica, reorganização dos consultórios do Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), melhorias voltadas à segurança, monitoramento eletrônico, implantação de botão de emergência integrado às forças de segurança, adequações nos espaços de espera e nova estrutura para dispensação de medicamentos, proporcionando maior conforto, privacidade e fluidez no atendimento à população.

Implantada ferramenta de Inteligência Artificial para qualificação dos encaminhamentos realizados pela Atenção Primária à Saúde para a Atenção Especializada, promovendo maior assertividade no cuidado e otimização dos fluxos assistenciais.

No campo da gestão do trabalho, foram convocados 99 candidatos aprovados em concurso público da Prefeitura de Curitiba para oito carreiras da saúde e 71 profissionais contratados, a saber: 10 Auxiliares de Saúde Bucal, 17 Cirurgiões-Dentistas, 12 Enfermeiros, 2 Farmacêuticos-Bioquímicos, 1 Fonoaudiólogo e 5 Médicos; A Fundação Estatal de Atenção à Saúde (FEAS) também realizou processo seletivo para contratação em 39 cargos de níveis médio e superior, fortalecendo as equipes da rede municipal. Foram realizadas ações de integração e acolhimento de novos profissionais da saúde que passaram a compor a rede municipal, fortalecendo o alinhamento institucional e os princípios do SUS.

Ainda no período, foi realizada a Plenária Gerencial da Saúde Municipal, reunindo mais de 300 profissionais no Museu Oscar Niemeyer para alinhamento estratégico sobre a Transformação Digital na Saúde de Curitiba. O encontro apresentou os projetos em desenvolvimento nas áreas de vigilância em saúde, atenção primária, atenção especializada e urgência e emergência, fortalecendo o compartilhamento de informações e a integração das equipes.

Demais destaques:

- Implantação da Linha de Cuidado para Doença Renal Crônica (DRC), ampliando ações de rastreio, diagnóstico precoce e acompanhamento dos usuários na rede municipal de saúde;
- Implantação da dispensação do nirsevimabe, estratégia de imunização voltada à prevenção da bronquiolite em bebês, com organização da aplicação a partir do acompanhamento das gestantes na rede municipal de saúde;
- Avanço da Jornada Digital do Câncer de Mama, em parceria entre SMS, Roche e Prisma, com foco na qualificação dos fluxos assistenciais, integração de informações e fortalecimento do cuidado às mulheres na rede municipal;
- Apresentação da SMS no Conselho dos Direitos Humanos sobre internamento involuntário, promovendo diálogo intersetorial sobre políticas públicas e saúde mental;
- Realização da Caminhada de Conscientização sobre Doenças Raras, em alusão ao Fevereiro Lilás, fortalecendo ações de sensibilização e apoio às pessoas com doenças raras;

- Formatura dos Agentes Comunitários de Saúde participantes do Programa Mais Saúde com a Gente, valorizando e qualificando os trabalhadores do SUS;
- Ano fim de março, teve início à Campanha de Vacinação contra a Gripe 2026, com a realização do Dia D mobilização. Neste dia foram aplicadas 15.831 doses da vacina contra a influenza, além de 5.129 doses de imunizantes do calendário de rotina. A mobilização ocorreu em 19 unidades de saúde e em nove pontos de drive-thru, que atenderam os grupos prioritários nesta primeira etapa da campanha;
- Acolhimento dos residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, fortalecendo os processos formativos e a integração ensino-serviço;
- Oferta de oficinas on-line inéditas para gestantes acompanhadas no pré-natal do SUS, ampliando o acesso à informação e às ações de educação em saúde no ambiente digital;
- Realização do evento “Março Mais Mulheres”, promovendo ações de informação, escuta e valorização do cuidado feminino, com foco em prevenção, autocuidado e saúde integral da mulher;
- Participação em evento promovido pela Agência do Migrante do Paraná, com foco nas mulheres migrantes, reforçando ações de equidade e acesso à saúde para diferentes populações do território;
- Realização do Dia B- Criança Sorridente, com mutirão de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) realizados tanto nas clínicas odontológicas quanto em escolas do município, fortalecendo as ações de saúde bucal na Atenção Primária;
- Participação em encontro com a Pastoral da Pessoa Idosa, abordando ações de promoção, prevenção e proteção voltadas à população idosa;
- Participação no evento Saúde em Movimento 2026, maior encontro de gestores e profissionais da rede pública de saúde do Paraná, realizado entre os dias 24 e 26 de março;
- Lançamento do Projeto Superação, para os adolescentes do SIMASE, parceria da SMS/SMELJ;
- Criação do Comitê Intersetorial de acompanhamento dos internamentos involuntários;
- Início da telerregulação da psicologia adulto;
- Realização pelo Encantar de atividades do mês de conscientização do Autismo – Abril, com capacitação dos servidores e dia de atividades para os usuários e suas famílias;
- Conclusão do Grupo de Trabalho de Fisioterapia: construindo um modelo de referência e contrarreferência;
- Acompanhamento in loco dos serviços contratados para atendimento em estimulação precoce e terapias do transtorno do neurodesenvolvimento do edital de atendimento às crianças/ adolescentes que necessitam de atendimento em terapias;
- Capacitação para os fisioterapeutas da equipe e-multi sobre os fluxos e a rede de atendimento em saúde à Pessoa com deficiência;
- Lançamento do Plano Municipal de Atenção a pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, parceria SMS, SMDH e Educação;
- Lançamento da primeira fase da construção da nova Unidade de Saúde Matriz. Com 800 metros quadrados de área construída, localizada na Rua Schiller, 1.301, no Alto da XV, ela será a 110ª unidade de saúde da Prefeitura de Curitiba. A unidade contará com 14 consultórios, uma clínica odontológica com três cadeiras, duas salas de vacinação, sala de

- coleta/medicação injetável, farmácia, banheiros com acessibilidade, espaço saúde, sala de procedimento/curativo, sala de exame de eletrocardiograma, recepção e local de espera;
- Missão internacional organizada pela Fundação Araucária, em um movimento estratégico que marca a construção do Cluster de Ciência da Vida e da Saúde. A missão reúne instituições do Brasil e da Espanha com o objetivo de integrar ciência, tecnologia e gestão pública para desenvolver soluções inovadoras frente aos grandes desafios da saúde;
  - Implementação de novo fluxo para realização de cadastros CNES (funcionalidade para novo cadastro, atualização de cadastro e reativação de cadastro), através da Plataforma de Serviços Digitais, modulada pelo Escritório de Processos da Prefeitura Municipal de Curitiba. Esta nova metodologia oferece formalização das solicitações de cadastro CNES através de protocolos e confere maior agilidade na oferta de serviço cidadão. Permite ainda quantificar as demandas atendidas pelo setor CNES, dimensionar prazo resposta, estratificar requerimentos, entre outros, gerando dados e informações para melhoria permanente da gestão do cadastro CNES;
  - Alinhamento das práticas em auditoria conduzidas pelo CCAA, aos conceitos e fluxos recomendados pelo DENASUS a partir do Manual de Auditoria Interna do SUS (Brasil. MS, 2026).
  - Realização de Oficina de Integração e alinhamento com os trabalhadores das Unidades de Saúde Sambaqui (DSBN), UMS Santa Rita e Moradias da Ordem (DSTQ).
  - Em parceria com a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoal (SMGP) e sob coordenação do Departamento de Saúde Ocupacional, foi disponibilizada pesquisa de saúde mental e bem-estar direcionada a todos os profissionais da Secretaria Municipal da Saúde. A iniciativa contou com a participação de 619 servidores, correspondendo a aproximadamente 11% do total de profissionais lotados na secretaria. Os dados coletados encontram-se em fase de análise e subsidiarão o planejamento de ações estratégicas de gestão, promoção da saúde e acompanhamento dos servidores.
  - Ainda em parceria com a SMGP e o Departamento de Saúde Ocupacional, foi realizada pesquisa de avaliação de riscos psicossociais no ambiente de trabalho, com participação espontânea e anônima dos profissionais. A ação contemplou as Unidades de Pronto Atendimento Boa Vista, Sítio Cercado, Campo Comprido e Pinheirinho, totalizando a participação de 175 profissionais. Os resultados obtidos estão em análise e servirão de base para definição de encaminhamentos e implementação de ações voltadas à saúde ocupacional e melhoria das condições de trabalho.
  - Foram realizados encontros com os servidores para orientações e informações sobre as temáticas mais procuradas pelos servidores ao Núcleo de Gestão de Pessoal/SMGP. A agenda envolveu esclarecimentos sobre Recursos Humanos, IPMC e Saúde Ocupacional, com a presença de profissionais do setor de Gestão de Pessoas da SMS. A iniciativa reuniu 250 profissionais ao longo de 12 encontros, que abrangeram todos os Distritos Sanitários e Departamentos.

#### Capacitações:

- Realização de formação especializada teórico-prática para enfermeiros sobre inserção de métodos contraceptivos de longa duração, como DIU e implante subdérmico;

- Manutenção da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe do Centro de Epidemiologia;
- Continuidade da tutoria sobre Sífilis nos Distritos Sanitários, em conjunto com apoiadores de Ginecologia e Obstetrícia das equipes eMulti e das UBS, fortalecendo estratégias de prevenção, diagnóstico e manejo clínico;
- Realização de oficina puerperal no Distrito Sanitário Tatuquara, fortalecendo o cuidado às mulheres e aos bebês no período pós-parto;
- Capacitação em Trabalho de Parto no Atendimento Pré-Hospitalar (APH), voltada às equipes assistenciais, ampliando o preparo técnico para atendimento seguro e oportuno às gestantes;
- Desenvolvimento de dinâmica com supervisores dos Distritos Sanitários sobre mortalidade materno-infantil, utilizando abordagem lúdica inspirada no universo de Hogwarts, promovendo reflexão e integração das equipes;
- Realização de capacitações presenciais e on-line para implementação da insulina Glargina, com monitoramento integrado e participação dos Grupos de Trabalho (GTs), envolvendo médicos, enfermeiros e farmacêuticos da rede para alinhamento técnico e integração dos fluxos assistenciais;
- Desenvolvimento de capacitação com módulos voltados à Saúde da Criança e Infectologia Pediátrica, qualificando a assistência prestada às crianças na rede municipal;
- Realização de oficina voltada aos novos servidores da rede municipal, apresentando fluxos, diretrizes e estratégias de cuidado à gestante, puérpera e criança, promovendo acolhimento institucional e alinhamento técnico das equipes;
- Promoção de alinhamento e discussão dos indicadores de qualidade do Ministério da Saúde na Atenção Primária à Saúde, envolvendo médicos, enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cirurgiões-dentistas e profissionais das equipes eMulti, fortalecendo o acompanhamento das ações, a integração multiprofissional e a organização do cuidado na rede municipal;
- Foram lançados os cursos EaD relativos a acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, com 328 participações até o momento, e à equidade (equidade, gênero e sexualidade, microagressões no ambiente de trabalho, sororidade como ferramenta nas redes de apoio às mulheres e os efeitos do machismo e do racismo na saúde mental das profissionais de saúde), com 451 participações;
- Foi concluída a capacitação em Atendimento de Emergências Pediátricas para a Atenção Primária à Saúde (APS), com a participação de profissionais de todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos 10 Distritos Sanitários;
- Realização de capacitação on-line assíncrona sobre ética odontológica no SUS para as equipes de saúde bucal de Curitiba;
- Oficina de educação em Envelhecimento e apresentação da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para Líderes do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa- 1º módulo;
- Capacitação da CMCE para os prestadores sobre as funcionalidades do sistema;
- Melhorias no módulo CMCE do e-Saúde.